

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	10
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	11
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	23
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	24
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	120
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	123
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	124

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	234.207
Preferenciais	0
Total	234.207
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	2.621.871	2.245.941	1.974.634
1.01	Ativo Circulante	1.179.853	1.059.667	980.709
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	250.602	280.705	105.672
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	63.000	2.276
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	63.000	2.276
1.01.03	Contas a Receber	490.498	437.575	477.691
1.01.03.01	Clientes	111.870	119.712	147.091
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	378.628	317.863	330.600
1.01.03.02.01	Contas a receber de partes relacionadas	302.529	242.118	279.421
1.01.03.02.02	Dividendos a receber	76.099	75.745	51.179
1.01.04	Estoques	328.886	231.536	303.354
1.01.06	Tributos a Recuperar	46.098	26.609	40.754
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	46.098	26.609	40.754
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.048	5.603	8.196
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	56.721	14.639	42.766
1.01.08.03	Outros	56.721	14.639	42.766
1.01.08.03.01	Ativo de contrato	1.567	865	3.476
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	31.357	13.774	39.290
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	19.613	0	0
1.01.08.03.05	Créditos com partes relacionadas	4.184	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.442.018	1.186.274	993.925
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	111.952	81.195	82.682
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	278	3.549	3.036
1.02.01.04	Contas a Receber	44.365	16.562	23.111
1.02.01.04.01	Clientes	44.365	16.562	23.111
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2	5	43
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2	5	43
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.199	12.430	10.182

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	0	7.275	0
1.02.01.09.05	Contas a receber de partes relacionadas	1.199	5.155	10.182
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	66.108	48.649	46.310
1.02.01.10.03	Ativo de contrato	12.355	8.807	2.770
1.02.01.10.04	Imposto a recuperar	9.890	6.361	7.722
1.02.01.10.05	Outros Créditos	43.863	33.481	35.818
1.02.02	Investimentos	1.065.848	871.904	676.438
1.02.02.01	Participações Societárias	989.055	794.430	666.998
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	76.793	77.474	9.440
1.02.03	Imobilizado	262.879	232.616	233.590
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	250.526	218.143	213.120
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	12.353	14.473	20.470
1.02.04	Intangível	1.339	559	1.215
1.02.04.01	Intangíveis	1.339	559	1.215

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	2.621.871	2.245.941	1.974.634
2.01	Passivo Circulante	812.369	890.964	1.019.172
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.715	22.225	19.661
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.353	6.011	4.646
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.362	16.214	15.015
2.01.02	Fornecedores	140.371	65.743	93.040
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.364	42.890	35.313
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.433	4.851	4.764
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.097	2.111	1.738
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	1.336	2.740	3.026
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	40.931	38.039	30.549
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	322.751	405.631	527.089
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	322.751	405.631	527.089
2.01.05	Outras Obrigações	279.168	354.475	344.069
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	171.852	211.400	251.959
2.01.05.02	Outros	107.316	143.075	92.110
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	66.806	71.933	45.499
2.01.05.02.04	Débito com partes relacionadas	2.043	17.114	0
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	29.552	45.774	39.400
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	7.125	8.254	7.211
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	1.790	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	929.627	729.558	539.956
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	886.056	686.117	470.927
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	886.056	686.117	470.927
2.02.02	Outras Obrigações	37.396	32.982	64.125
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	14.285
2.02.02.02	Outros	37.396	32.982	49.840
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	306	291	348

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais e Sociais	643	25.309	34.936
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamento	5.805	7.382	14.556
2.02.02.02.07	Débitos com partes relacionadas	30.642	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	5.880	9.922	4.247
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.880	9.922	4.247
2.02.04	Provisões	295	537	657
2.02.04.02	Outras Provisões	295	537	657
2.02.04.02.04	Provisão para litígios	295	537	657
2.03	Patrimônio Líquido	879.875	625.419	415.506
2.03.01	Capital Social Realizado	470.000	190.262	188.073
2.03.04	Reservas de Lucros	303.486	373.295	142.641
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.144	-12.144	-12.144
2.03.06.01	Transação de capital entre sócios	-12.144	-12.144	-12.144
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	118.533	74.006	96.936

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.432.137	1.473.786	1.670.617
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.138.110	-1.144.621	-1.349.860
3.03	Resultado Bruto	294.027	329.165	320.757
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	39.012	69.471	-38.255
3.04.01	Despesas com Vendas	-126.668	-118.814	-151.185
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-143.297	-133.159	-125.119
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.404	19.490	1.902
3.04.04.01	Outras receitas (despesas), líquidas	15.404	19.490	1.902
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	293.573	301.954	236.147
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	333.039	398.636	282.502
3.06	Resultado Financeiro	-66.871	-96.019	-112.712
3.06.01	Receitas Financeiras	247.644	156.036	253.450
3.06.02	Despesas Financeiras	-314.515	-252.055	-366.162
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	266.168	302.617	169.790
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.033	-5.676	-1.719
3.08.01	Corrente	0	0	-1.705
3.08.02	Diferido	4.033	-5.676	-14
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	270.201	296.941	168.071
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	270.201	296.941	168.071
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1.153,68	1.270,1	613,07
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1.153,68	1.270,1	613,07

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	270.201	296.941	168.071
4.02	Outros Resultados Abrangentes	48.428	-18.693	-10.373
4.02.01	Variação cambial de filiais e controladas no exterior	43.635	-28.270	-25.705
4.02.02	Efeito ajuste economia hiperinflacionária em filial no exterior	188	259	3.185
4.02.03	Efeito ajuste economia hiperinflacionária em controlada no exterior	4.605	9.318	12.147
4.03	Resultado Abrangente do Período	318.629	278.248	157.698

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	143.094	412.253	125.009
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	197.931	112.842	46.448
6.01.01.01	Resultado do exercício antes dos impostos sobre o lucro	266.168	302.617	169.790
6.01.01.02	Depreciação e amortização	34.911	30.439	27.980
6.01.01.04	Juros sobre passivos de arrendamento	693	1.109	1.433
6.01.01.05	Efeito hiperinflação - CPC 42 / IAS 29	-2	217	-53
6.01.01.06	Resultado nas baixas do imobilizado	5.700	4.368	2.662
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-293.573	-301.954	-236.147
6.01.01.08	Provisão para perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	-1.693	6.489	1.047
6.01.01.09	Provisão para estoques obsoletos	855	-490	873
6.01.01.10	Realização do lucro na integralização do capital	-620	-618	-618
6.01.01.11	Provisão (reversão) de provisão para litígios	-242	-120	-15
6.01.01.13	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	205.435	105.203	59.802
6.01.01.14	Juros e descontos intercompany	8.638	2.842	21.041
6.01.01.15	Variação cambial amortização mais valia de ativos	824	-1.189	-1.347
6.01.01.16	Compra vantajosa em combinação de negócios	0	-10.821	0
6.01.01.17	Ganho valor justo imobilizado	0	-25.250	0
6.01.01.18	Variações em derivativos	-17.823	0	0
6.01.01.19	Amortização diferido mais valia de ativos	-11.340	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-54.741	304.037	84.210
6.01.02.01	Contas a receber	-154.298	46.884	-14.561
6.01.02.02	Estoques	-98.205	72.308	-58.706
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-22.486	16.060	2.516
6.01.02.04	Outras contas a receber	-33.467	-2.320	2.263
6.01.02.06	Fornecedores	287.332	158.655	118.881
6.01.02.07	Obrigações fiscais e sociais	-17.563	6.669	38.008
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-16.054	5.781	-4.191
6.01.03	Outros	-96	-4.626	-5.649

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-96	-4.626	-5.649
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.221	-126.690	-36.468
6.02.01	Em aplicações financeiras	66.271	-61.237	-3.268
6.02.02	Em propriedade para investimentos	-1.860	-1.410	0
6.02.03	Em investimentos em controladas/coligadas	-16.895	-43.149	-1.657
6.02.05	Em imobilizado	-47.501	-20.894	-31.543
6.02.06	No intangível	-1.236	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-171.976	-110.530	-65.061
6.03.02	Empréstimos, financiamentos e debêntures – captações	586.592	1.074.949	373.107
6.03.03	Empréstimos, financiamentos e debêntures– pagamentos	-533.810	-963.134	-429.210
6.03.04	Juros de empréstimos pagos	-148.149	-162.325	-104.452
6.03.05	Créditos com partes relacionadas	3.091	-7.275	-31.302
6.03.06	Débitos com partes relacionadas	-870	-13	177.393
6.03.07	Pagamentos realizados arrendamento	-9.530	-8.642	-7.846
6.03.08	Pagamentos de dividendos	-69.300	-44.090	-42.751
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-30.103	175.033	23.480
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	280.705	105.672	82.192
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	250.602	280.705	105.672

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	190.262	0	373.295	0	61.862	625.419
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	190.262	0	373.295	0	61.862	625.419
5.04	Transações de Capital com os Sócios	279.738	0	-279.738	-64.173	0	-64.173
5.04.01	Aumentos de Capital	279.738	0	-279.738	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-64.173	0	-64.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	274.102	44.527	318.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	270.201	0	270.201
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.901	44.527	48.428
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído, líquida de tributos	0	0	0	3.901	-3.901	0
5.05.02.10	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	48.428	48.428
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	209.929	-209.929	0	0
5.06.04	Reserva especial	0	0	196.419	-196.419	0	0
5.06.05	Reserva legal	0	0	13.510	-13.510	0	0
5.07	Saldos Finais	470.000	0	303.486	0	106.389	879.875

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	188.073	0	142.641	0	84.792	415.506
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	188.073	0	142.641	0	84.792	415.506
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.189	0	0	-70.524	0	-68.335
5.04.01	Aumentos de Capital	2.189	0	0	0	0	2.189
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-70.524	0	-70.524
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	301.178	-22.930	278.248
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	296.941	0	296.941
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.237	-22.930	-18.693
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído, líquida de tributos	0	0	0	4.237	-4.237	0
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-18.693	-18.693
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	230.654	-230.654	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	14.847	-14.847	0	0
5.06.05	Reserva especial	0	0	215.807	-215.807	0	0
5.07	Saldos Finais	190.262	0	373.295	0	61.862	625.419

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.646	0	329.427	0	98.845	471.918
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.646	0	329.427	0	98.845	471.918
5.04	Transações de Capital com os Sócios	144.427	0	-318.620	-39.917	0	-214.110
5.04.01	Aumentos de Capital	144.427	0	-144.427	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	-174.193	0	0	-174.193
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-39.917	0	-39.917
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	171.751	-14.053	157.698
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	168.071	0	168.071
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.680	-14.053	-10.373
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído, líquida de tributos	0	0	0	3.680	-3.680	0
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-10.373	-10.373
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	131.834	-131.834	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	8.404	-8.404	0	0
5.06.05	Reserva especial	0	0	123.430	-123.430	0	0
5.07	Saldos Finais	188.073	0	142.641	0	84.792	415.506

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	1.722.209	1.805.000	1.998.084
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.706.800	1.774.293	1.987.302
7.01.02	Outras Receitas	13.716	37.196	11.829
7.01.02.02	Outras receitas	13.716	37.196	11.829
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	1.693	-6.489	-1.047
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.202.302	-1.204.458	-1.436.525
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-588.887	-950.800	-1.164.431
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-613.415	-253.658	-272.094
7.03	Valor Adicionado Bruto	519.907	600.542	561.559
7.04	Retenções	-34.911	-30.439	-27.980
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34.911	-30.439	-27.980
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	484.996	570.103	533.579
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	541.217	457.990	489.597
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	293.573	301.954	236.147
7.06.02	Receitas Financeiras	247.644	156.036	253.450
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.026.213	1.028.093	1.023.176
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.026.213	1.028.093	1.023.176
7.08.01	Pessoal	195.725	183.042	174.865
7.08.01.01	Remuneração Direta	161.041	150.917	143.980
7.08.01.02	Benefícios	23.806	21.717	19.323
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.878	10.408	11.562
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	251.185	295.416	313.574
7.08.02.01	Federais	108.271	140.263	148.634
7.08.02.02	Estaduais	142.558	154.813	164.578
7.08.02.03	Municipais	356	340	362
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	309.102	252.694	366.666
7.08.03.01	Juros	153.598	133.902	147.475
7.08.03.02	Aluguéis	422	637	503

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08.03.03	Outras	155.082	118.155	218.688
7.08.03.03.01	Outras despesas operacionais	155.082	118.155	218.688
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	270.201	296.941	168.071
7.08.04.02	Dividendos	64.173	70.524	39.917
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	206.028	226.417	128.154

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	3.074.555	2.547.531	2.234.500
1.01	Ativo Circulante	1.934.216	1.640.256	1.505.947
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	521.165	531.500	215.857
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.114	63.011	2.276
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.114	63.011	2.276
1.01.03	Contas a Receber	458.451	420.450	432.129
1.01.03.01	Clientes	454.897	419.334	429.814
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.554	1.116	2.315
1.01.03.02.01	Contas a receber de partes relacionadas	3.554	1.116	2.315
1.01.04	Estoques	717.821	504.514	681.123
1.01.06	Tributos a Recuperar	131.771	82.800	91.179
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	131.771	82.800	91.179
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.651	8.765	11.220
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	92.243	29.216	72.163
1.01.08.03	Outros	92.243	29.216	72.163
1.01.08.03.01	Ativo de contrato	3.421	2.157	6.951
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	69.209	27.059	65.212
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	19.613	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.140.339	907.275	728.553
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	270.123	160.236	120.388
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	12.634	4.202	3.036
1.02.01.04	Contas a Receber	120.276	45.103	61.202
1.02.01.04.01	Clientes	120.276	45.103	61.202
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.381	6.064	44
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.381	6.064	44
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	134.832	104.867	56.106
1.02.01.10.03	Ativo de contrato	24.709	17.615	5.257
1.02.01.10.04	Imposto a recuperar	26.475	28.676	9.297

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1.02.01.10.05	Outros Créditos	83.648	58.576	41.552
1.02.02	Investimentos	26.172	24.541	11.804
1.02.02.01	Participações Societárias	3.039	2.375	2.364
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	23.133	22.166	9.440
1.02.03	Imobilizado	765.545	664.758	563.025
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	748.307	642.917	533.182
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	17.238	21.841	29.843
1.02.04	Intangível	78.499	57.740	33.336
1.02.04.01	Intangíveis	78.499	57.740	33.336

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	3.074.555	2.547.531	2.234.500
2.01	Passivo Circulante	995.748	967.242	1.117.332
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.879	39.224	32.850
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.157	13.736	9.864
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.722	25.488	22.986
2.01.02	Fornecedores	266.579	146.164	181.666
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	266.579	146.164	181.666
2.01.03	Obrigações Fiscais	152.492	99.633	64.679
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	67.162	26.960	17.902
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	48.494	9.581	5.792
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	18.668	17.379	12.110
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	85.330	72.673	46.777
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	390.893	489.911	690.119
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	390.893	489.911	690.119
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	390.893	489.911	690.119
2.01.05	Outras Obrigações	139.905	192.310	148.018
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4	7.388	89
2.01.05.02	Outros	139.901	184.922	147.929
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	70.155	75.288	73.857
2.01.05.02.04	Débito com partes relacionadas	5.201	21.572	0
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	52.174	76.512	63.345
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	10.581	11.550	10.727
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	1.790	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.163.658	921.811	677.433
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.073.005	833.222	565.733
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.073.005	833.222	565.733
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.073.005	833.222	565.733
2.02.02	Outras Obrigações	43.643	37.979	71.023

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	14.285
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	0	0	14.285
2.02.02.02	Outros	43.643	37.979	56.738
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais e Sociais	4.463	25.567	35.610
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	306	291	348
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	7.873	12.121	20.780
2.02.02.02.06	Débitos com partes relacionadas	31.001	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	45.625	46.211	39.312
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.625	46.211	39.312
2.02.04	Provisões	1.385	4.399	1.365
2.02.04.02	Outras Provisões	1.385	4.399	1.365
2.02.04.02.04	Provisão para litígios	1.385	4.399	1.365
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	915.149	658.478	439.735
2.03.01	Capital Social Realizado	470.000	190.262	188.073
2.03.04	Reservas de Lucros	303.486	373.295	142.641
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.144	-12.144	-12.144
2.03.06.01	Transação de capital entre sócios	-12.144	-12.144	-12.144
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	118.533	74.006	96.936
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	35.274	33.059	24.229

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.659.257	2.669.083	2.740.710
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.722.572	-1.715.127	-1.931.050
3.03	Resultado Bruto	936.685	953.956	809.660
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-520.124	-449.441	-468.651
3.04.01	Despesas com Vendas	-275.330	-244.572	-276.124
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-263.412	-233.304	-207.529
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	18.618	28.435	15.002
3.04.04.01	Outras receitas (despesas), líquidas	18.618	28.435	15.002
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	416.561	504.515	341.009
3.06	Resultado Financeiro	-48.699	-168.067	-137.335
3.06.01	Receitas Financeiras	357.978	209.236	304.999
3.06.02	Despesas Financeiras	-406.677	-377.303	-442.334
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	367.862	336.448	203.674
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-87.198	-25.813	-25.202
3.08.01	Corrente	-76.091	-31.928	-28.012
3.08.02	Diferido	-11.107	6.115	2.810
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	280.664	310.635	178.472
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	280.664	310.635	178.472
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	270.201	296.941	168.071
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.463	13.694	10.401
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1.153,68	1.270,1	613,07
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1.153,68	1.270,1	613,07

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	280.664	310.635	178.472
4.02	Outros Resultados Abrangentes	48.428	-18.693	-10.373
4.02.01	Variação cambial de filiais e controladas no exterior	43.635	-28.270	-25.705
4.02.02	Efeito ajuste economia hiperinflacionária em filial no exterior	188	259	3.185
4.02.03	Efeito ajuste economia hiperinflacionária em controlada no exterior	4.605	9.318	12.147
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	329.092	291.942	168.099
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	318.629	278.248	157.698
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.463	13.694	10.401

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	258.786	691.661	351.557
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	635.311	490.362	324.122
6.01.01.01	Resultado do exercício antes dos impostos sobre o lucro	367.862	336.448	203.674
6.01.01.02	Depreciação e amortização	72.006	60.277	53.057
6.01.01.04	Juros sobre passivos de arrendamento	1.246	1.783	1.972
6.01.01.05	Efeito hiperinflação - CPC 42 / IAS 29	-30.141	-9.443	-9.745
6.01.01.06	Resultado nas baixas do imobilizado	12.995	6.388	3.664
6.01.01.08	Provisão para perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	-6.521	7.244	408
6.01.01.09	Provisão para estoques obsoletos	1.738	-1.252	78
6.01.01.10	Variações em derivativos	-17.823	0	0
6.01.01.11	Provisão (reversão) de provisão para litígios	-3.014	-1.518	-103
6.01.01.13	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	227.861	123.663	73.294
6.01.01.14	Juros e descontos intercompany	9.102	2.843	-2.177
6.01.01.15	Juros e variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	0	-10.821	0
6.01.01.16	Compra vantajosa em combinação de negócios	0	-25.250	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-350.795	244.488	60.085
6.01.02.01	Contas a receber	-106.653	11.438	-46.674
6.01.02.02	Estoques	-215.045	185.234	-146.117
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-46.002	16.398	-7.431
6.01.02.04	Outras contas a receber	-77.273	-10.122	7.309
6.01.02.06	Fornecedores	113.584	-4.620	220.261
6.01.02.07	Obrigações fiscais e sociais	-12.045	29.870	26.098
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-7.361	16.290	6.639
6.01.03	Outros	-25.730	-43.189	-32.650
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-25.730	-43.189	-32.650
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-81.497	-149.418	-62.958
6.02.01	Em aplicações financeiras	52.465	-61.901	-3.268
6.02.02	Em propriedade para investimentos	-1.860	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.02.05	Em imobilizado	-115.413	-83.899	-59.586
6.02.06	No intangível	-20.188	-7.431	-104
6.02.07	Caixa oriundo de integralização de capital de investida	0	85	0
6.02.08	Caixa oriundo aquisição de participação acionária	0	3.728	0
6.02.09	A.F.A.C.	3.499	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-187.624	-226.600	-319.592
6.03.02	Empréstimos e financiamentos – captação	713.010	1.207.780	466.600
6.03.03	Empréstimos e financiamentos - pagamentos	-640.209	-1.157.929	-599.905
6.03.04	Juros de empréstimos pagos	-170.625	-188.626	-128.092
6.03.05	Créditos com partes relacionadas	0	0	-31.902
6.03.06	Débitos com partes relacionadas	5.528	4.444	32.953
6.03.07	Pagamentos realizados arrendamento	-14.369	-13.181	-10.974
6.03.08	Pagamentos de dividendos	-80.959	-79.088	-48.272
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.335	315.643	-30.993
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	531.500	215.857	246.850
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	521.165	531.500	215.857

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	190.262	0	373.295	0	61.862	625.419	33.059	658.478
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	190.262	0	373.295	0	61.862	625.419	33.059	658.478
5.04	Transações de Capital com os Sócios	279.738	0	-279.738	-64.173	0	-64.173	-8.248	-72.421
5.04.01	Aumentos de Capital	279.738	0	-279.738	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-64.173	0	-64.173	-2.815	-66.988
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-629	-629
5.04.09	Distribuição de dividendos de exercícios anteriores	0	0	0	0	0	0	-8.303	-8.303
5.04.10	AFAC	0	0	0	0	0	0	3.499	3.499
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	274.102	44.527	318.629	10.463	329.092
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	270.201	0	270.201	10.463	280.664
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.901	44.527	48.428	0	48.428
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído, líquida de tributos	0	0	0	3.901	-3.901	0	0	0
5.05.02.10	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	48.428	48.428	0	48.428
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	209.929	-209.929	0	0	0	0
5.06.04	Reserva especial	0	0	196.419	-196.419	0	0	0	0
5.06.05	Reserva legal	0	0	13.510	-13.510	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	470.000	0	303.486	0	106.389	879.875	35.274	915.149

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	188.073	0	142.641	0	84.792	415.506	24.229	439.735
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	188.073	0	142.641	0	84.792	415.506	24.229	439.735
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.189	0	0	-70.524	0	-68.335	-4.864	-73.199
5.04.01	Aumentos de Capital	2.189	0	0	0	0	2.189	0	2.189
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-70.524	0	-70.524	-9.578	-80.102
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-491	-491
5.04.12	Participação minoritária oriunda da consolidação MTLA	0	0	0	0	0	0	5.205	5.205
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	301.178	-22.930	278.248	13.694	291.942
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	296.941	0	296.941	13.694	310.635
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.237	-22.930	-18.693	0	-18.693
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído, líquida de tributos	0	0	0	4.237	-4.237	0	0	0
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-18.693	-18.693	0	-18.693
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	230.654	-230.654	0	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	14.847	-14.847	0	0	0	0
5.06.05	Reserva especial	0	0	215.807	-215.807	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	190.262	0	373.295	0	61.862	625.419	33.059	658.478

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.646	0	329.427	0	98.845	471.918	44.938	516.856
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.646	0	329.427	0	98.845	471.918	44.938	516.856
5.04	Transações de Capital com os Sócios	144.427	0	-318.620	-39.917	0	-214.110	-31.110	-245.220
5.04.01	Aumentos de Capital	144.427	0	-144.427	0	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	-174.193	0	0	-174.193	0	-174.193
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-39.917	0	-39.917	-2.213	-42.130
5.04.08	Distribuição de dividendos de exercícios anteriores	0	0	0	0	0	0	-28.897	-28.897
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	171.751	-14.053	157.698	10.401	168.099
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	168.071	0	168.071	10.401	178.472
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.680	-14.053	-10.373	0	-10.373
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído, líquida de tributos	0	0	0	3.680	-3.680	0	0	0
5.05.02.07	Efeito ajuste economia hiperinflacionária em filial no exterior	0	0	0	0	3.185	3.185	0	3.185
5.05.02.08	Efeito ajuste economia hiperinflacionária em controlada no exterior	0	0	0	0	12.147	12.147	0	12.147
5.05.02.09	Variação cambial de conversão de filial e controlada no exterior	0	0	0	0	-25.705	-25.705	0	-25.705
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	131.834	-131.834	0	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	8.404	-8.404	0	0	0	0
5.06.05	Reserva especial	0	0	123.430	-123.430	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	188.073	0	142.641	0	84.792	415.506	24.229	439.735

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	3.466.634	3.449.636	3.476.048
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.451.871	3.429.006	3.473.186
7.01.02	Outras Receitas	8.242	27.874	3.270
7.01.02.02	Outras receitas	8.242	27.874	3.270
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	6.521	-7.244	-408
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.897.979	-1.830.705	-2.082.101
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-977.749	-1.274.248	-1.609.593
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-920.230	-556.457	-472.508
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.568.655	1.618.931	1.393.947
7.04	Retenções	-72.006	-60.277	-53.057
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-72.006	-60.277	-53.057
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.496.649	1.558.654	1.340.890
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	357.978	209.236	304.999
7.06.02	Receitas Financeiras	357.978	209.236	304.999
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.854.627	1.767.890	1.645.889
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.854.627	1.767.890	1.645.889
7.08.01	Pessoal	379.308	339.286	311.319
7.08.01.01	Remuneração Direta	298.475	266.620	246.952
7.08.01.02	Benefícios	61.502	55.195	48.631
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.331	17.471	15.736
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	793.213	725.102	705.122
7.08.02.01	Federais	473.539	407.394	407.863
7.08.02.02	Estaduais	317.950	316.185	295.897
7.08.02.03	Municipais	1.724	1.523	1.362
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	401.442	392.867	450.976
7.08.03.01	Juros	171.125	158.300	150.010
7.08.03.02	Aluguéis	4.086	3.966	3.834
7.08.03.03	Outras	226.231	230.601	297.132

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08.03.03.01	Outras despesas operacionais	226.231	230.601	297.132
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	280.664	310.635	178.472
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	629	491	0
7.08.04.02	Dividendos	64.173	70.524	39.917
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	206.028	226.417	128.154
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	9.834	13.203	10.401

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO **4T24**



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração 4T24**

Nova Prata (RS), 26 de março de 2025 – A Borrachas Vipal S.A. ("Companhia") divulga os seus resultados consolidados do quarto trimestre do ano de 2024 (4T24). Os saldos de 2024 estão comparados com o mesmo período de 2023 (4T23) e com o terceiro trimestre de 2024 (3T24). As informações aqui apresentadas foram derivadas das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e apresentados em milhares de reais (R\$ Milhares).

1 PRINCIPAIS DESTAQUES**Receita Operacional Líquida****4T24 R\$ 702MM**

+17,3% vs. 4T23

-0,9% vs. 3T24

**12M24 R\$ 2.659MM**

-0,4% vs. 12M23

-R\$ 10 MM

Lucro Bruto**4T24 R\$ 228MM**

+6,8% vs. 4T23

-3,3% vs. 3T24

**12M24 R\$ 937MM**

-1,8% vs. 12M23

-R\$ 17 MM

EBITDA**4T24 R\$ 84MM**

-20,9% vs. 4T23

-39,5% vs. 3T24

**12M24 R\$ 489MM**

-13,5% vs. 12M23

-R\$ 76 MM

Lucro Líquido**4T24 R\$ 38MM**

-7,8% vs. 4T23

-47,5% vs. 3T24

**12M24 R\$ 281MM**

-9,6% vs. 12M23

-R\$ 30 MM

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 4T24

2 DESTAQUES FINANCEIROS

(em R\$ mil, exceto %)	4T24	4T23	Δ (%) 4T24/4T23	3T24	Δ (%) 4T24/3T24	12M24	12M23	Δ (%) 12M24/12M23
Receita Operacional Líquida	701.622	598.244	17,3%	708.304	-0,9%	2.659.257	2.669.083	-0,4%
Lucro Bruto	227.916	213.489	6,8%	235.793	-3,3%	936.685	953.956	-1,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>32,5%</i>	<i>35,7%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>	<i>33,3%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>35,2%</i>	<i>35,7%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
EBITDA	84.406	106.681	-20,9%	139.538	-39,5%	488.567	564.792	-13,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>12,0%</i>	<i>17,8%</i>	<i>-5,8 p.p.</i>	<i>19,7%</i>	<i>-7,7 p.p.</i>	<i>18,4%</i>	<i>21,2%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>
Lucro Líquido	37.723	40.917	-7,8%	71.850	-47,5%	280.664	310.635	-9,6%
<i>Margem Líquida</i>	<i>5,4%</i>	<i>6,8%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>10,1%</i>	<i>-4,7 p.p.</i>	<i>10,6%</i>	<i>11,6%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>

3 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

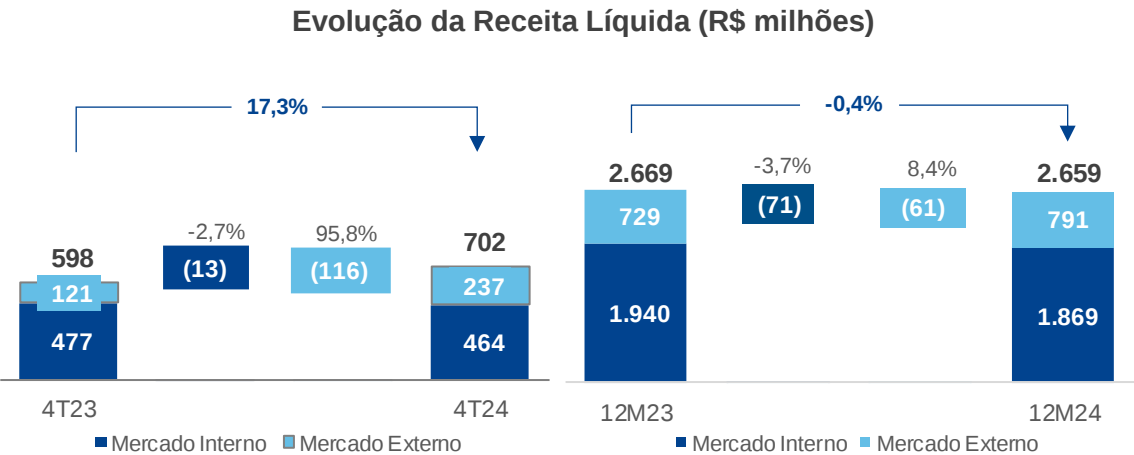
A receita operacional líquida da Companhia totalizou R\$ 701.622 mil no 4T24, representando um aumento de 17,3% e uma redução de -0,9% quando comparado ao 4T23 e 3T24, respectivamente. Entretanto, no acumulado 12M24, totalizou R\$ 2.659.257 mil, representando uma redução de -0,4% quando comparado ao 12M23. A receita operacional líquida da Companhia está assim detalhada:

(em R\$ mil, exceto %)	4T24	4T23	Δ (%) 4T24/4T23	3T24	Δ (%) 4T24/3T24	12M24	12M23	Δ (%) 12M24/12M23
Receita Bruta de Vendas	914.919	774.050	18,2%	924.002	-1,0%	3.451.871	3.429.006	0,7%
Devolução de vendas	(24.779)	(16.515)	50,0%	(24.064)	3,0%	(77.115)	(62.986)	22,4%
Impostos sobre a venda	(188.518)	(159.291)	18,3%	(191.634)	-1,6%	(715.499)	(696.937)	2,7%
Receita Operacional Líquida	701.622	598.244	17,3%	708.304	-0,9%	2.659.257	2.669.083	-0,4%

No 4T24, a receita líquida teve um aumento quando comparada ao 4T23, decorrente do maior volume de produtos vendidos. O crescimento foi de 95,8% no Mercado Externo principalmente no volume de produtos vendidos na linha quente, bem como, decorrente da variação cambial. No Mercado Interno houve uma redução de -2,7%. Quando comparado o 4T24 com o 3T24, o arrefecimento da receita líquida foi proporcionado principalmente pelo segmento da reforma a quente e a frio, impactando na redução equivalente a -9,1% no Mercado Interno. Todavia, no Mercado Externo houve uma ascensão de 20,2% no 4T24 comparado ao 3T24.

No acumulado 12M24, a receita líquida teve uma redução quando comparada ao 12M23. Essa redução foi de -3,7% no Mercado Interno. No Mercado Externo houve um aumento de 8,4%.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução da receita líquida do Mercado Interno e Mercado Externo.



4 LUCRO BRUTO

Os custos dos produtos vendidos da Companhia totalizaram R\$ 473.706 mil no 4T24, representando um aumento de 23,1% e 0,3% quando comparado ao 4T23 e 3T24, respectivamente. No acumulado de 12M24, totalizaram R\$ 1.722.572 mil, representando um aumento de 0,4% quando comparado 12M23. O custo dos produtos vendidos representa 67,5% da receita líquida no 4T24, ante 64,3% no 4T23 e 66,7% no 3T24. O aumento dos custos dos produtos no 4T24 são representados principalmente pela pressão dos custos das principais matérias primas relacionados ao setor que a Companhia se encontra. No acumulado 12M24 a representatividade é de -64,8%, ante -64,3% no 12M23.

(em R\$ mil, exceto %)	4T24	4T23	Δ (%) 4T24/4T23	3T24	Δ (%) 4T24/3T24	12M24	12M23	Δ (%) 12M24/12M23
Receita Operacional Líquida	701.622	598.244	17,3%	708.304	-0,9%	2.659.257	2.669.083	-0,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(473.706)	(384.755)	23,1%	(472.511)	0,3%	(1.722.572)	(1.715.127)	0,4%
Lucro Bruto	227.916	213.489	6,8%	235.793	-3,3%	936.685	953.956	-1,8%
Margem Bruta	32,5%	35,7%	-3,2 p.p.	33,3%	-0,8 p.p.	35,2%	35,7%	-0,5 p.p.

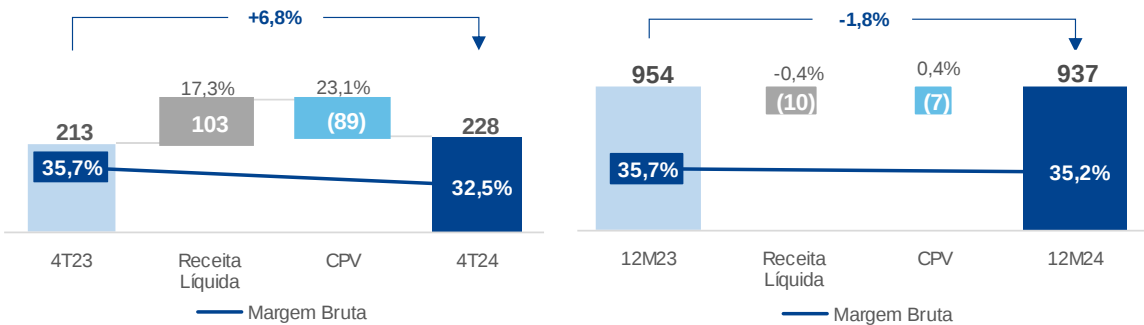
O lucro bruto da Companhia totalizou R\$ 227.916 mil com uma margem bruta de 32,5% no 4T24, com diminuição de margem de -3,2 p.p. quando comparado ao 4T23 e uma redução de -0,8 p.p. quando comparado ao 3T24. No acumulado 12M24 o lucro bruto da Companhia totalizou R\$ 936.685 mil com uma margem bruta de 35,2%, com redução de margem de -0,5 p.p. quando comparado com 12M23.

Embora tenha-se percebido que a pressão dos custos no 4T24 impactou na redução da margem bruta quando comparado com 4T23, no acumulado de 12M24 a Companhia observou redução da sua margem bruta em apenas 0,5 p.p. Os gráficos a seguir apresentam a evolução do lucro bruto e da margem bruta.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 4T24



5 DESPESAS OPERACIONAIS

(em R\$ mil, exceto %)	4T24	4T23	Δ (%) 4T24/4T23	3T24	Δ (%) 4T24/3T24	12M24	12M23	Δ (%) 12M24/12M23
Despesas Comerciais	(83.067)	(55.837)	48,8%	(66.680)	24,6%	(275.330)	(244.572)	12,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(71.208)	(62.826)	13,3%	(67.351)	5,7%	(263.412)	(233.304)	12,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(8.308)	(3.832)	116,8%	19.450	-142,7%	18.618	28.435	-34,5%
Total	(162.583)	(122.495)	32,7%	(114.581)	41,9%	(520.124)	(449.441)	15,7%

As despesas comerciais no 4T24 apresentaram um aumento de 48,8% quando comparado ao 4T23, decorrente do aumento de bonificações e fretes internacionais, que passaram por período inflacionário devido aos conflitos geopolíticos ao qual o *transit time* marítimo foi impactado, refletindo no aumento custo dos fretes internacionais. Quando comparado ao 3T24, houve um aumento de 24,6%, decorrente dos efeitos explicados anteriormente. No acumulado de 12M24 o aumento foi de 12,6% frente ao mesmo período do ano anterior.

As despesas gerais e administrativas apresentaram no 4T24 um aumento de 13,3% e 5,7%, quando comparado ao 4T23 e 3T24, respectivamente. O aumento está relacionado aos dispêndios da Companhia com despesas de pessoal e pesquisas e desenvolvimento. Adicionalmente, as despesas gerais e administrativas apresentaram estabilidade nos trimestres quando observada a representatividade deste indicador sobre a receita líquida. No acumulado de 12M24 o aumento foi de 12,9% frente ao mesmo período do ano anterior, decorrente dos efeitos explicados anteriormente.

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas da Companhia apresentaram no 4T24 um aumento de 116,8% quando comparado ao 4T23 e uma redução de -142,7% quando comparado ao 3T24, respectivamente. A variação ocorreu principalmente em razão da realização de acordo extrajudicial firmado pela Companhia junto a seus assessores para recuperação de receitas contratuais.

6 EBITDA¹

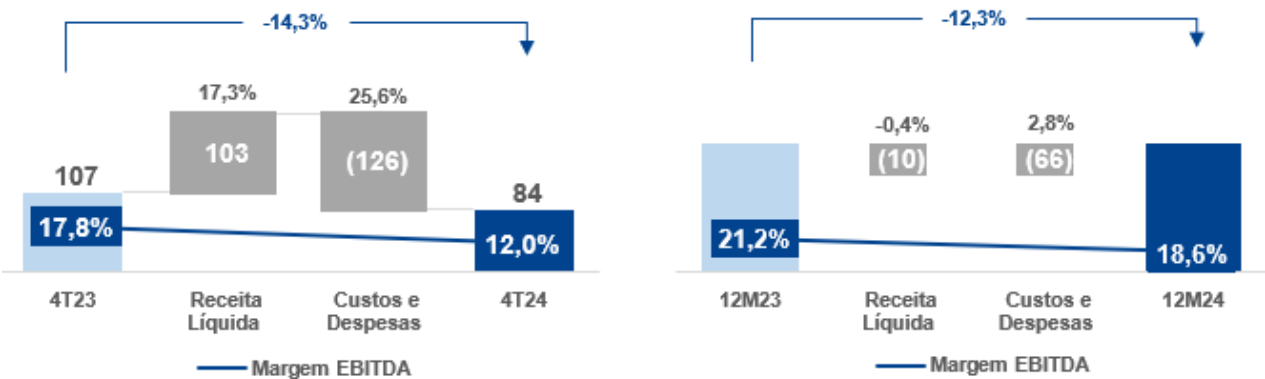
(em R\$ mil, exceto %)	4T24	4T23	Δ (%) 4T24/4T23	3T24	Δ (%) 4T24/3T24	12M24	12M23	Δ (%) 12M24/12M23
Receita Operacional Líquida	701.622	598.244	17,3%	708.304	-0,9%	2.659.257	2.669.083	-0,4%
Lucro Líquido	37.723	40.917	-7,8%	71.850	-47,5%	280.664	310.635	-9,6%
Margem Líquida	5,4%	6,8%	-1,4 p.p.	10,1%	-4,7 p.p.	10,6%	11,6%	-1,0 p.p.
(-/+) Receitas e Despesas financeiras	22.188	59.542	-62,7%	21.908	1,3%	48.699	168.067	-71,0%
(+) Depreciações e Amortizações	19.073	15.687	21,6%	18.326	4,1%	72.006	60.277	19,5%
(+) IRPJ e CSLL (corrente e diferido)	5.422	(9.465)	-157,3%	27.454	-80,3%	87.198	25.813	237,8%
EBITDA	84.406	106.681	-20,9%	139.538	-39,5%	488.567	564.792	-13,5%
Margem EBITDA	12,0%	17,8%	-5,8 p.p.	19,7%	-7,7 p.p.	18,4%	21,2%	-2,8 p.p.

O EBITDA gerado no 4T24 foi de R\$ 84.406 mil ante R\$ 106.681 mil no 4T23 e R\$ 139.538 mil no 3T24, apresentando uma redução de -20,9% e -39,5%, respectivamente. Dentre os fatores que impactaram este resultado destaca-se o aumento do custo dos produtos diante da pressão das matérias primas, bem como, aumento nas despesas comerciais oriundas dos fretes internacionais. Já no acumulado de 12M24 a redução foi de -13,5% frente ao mesmo período do ano anterior.

A margem EBITDA do 4T24 foi de 12,0%, ante 17,8% do 4T23 e 19,7% no 3T24. A redução da margem EBITDA é resultado dos efeitos explicados anteriormente. No acumulado de 12M24, a margem EBITDA foi de 18,4%, uma redução de -2,8 p.p. em relação à margem EBITDA registrada no 12M23 de 21,2%.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do EBITDA e da margem EBITDA.

Evolução do EBITDA e Margem EBITDA (R\$ milhões)



¹ O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022 (“Instrução CVM 156”), e consiste no lucro líquido do exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelas despesas e custos de depreciação e amortização (“EBITDA”). A Margem EBITDA é calculada pelo EBITDA dividido pela receita operacional líquida (“Margem EBITDA”). Não são medidas reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), não sendo, portanto, medidas de lucratividade, desempenho operacional ou liquidez definidas pelo BRGAAP nem pelas IFRS.

7 ENDIVIDAMENTO

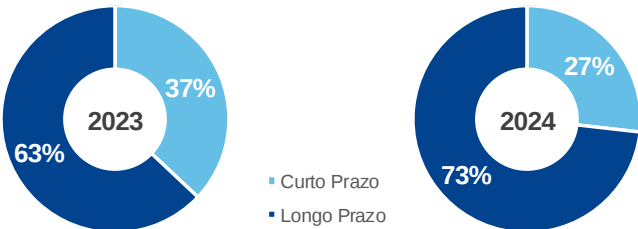
A Dívida Líquida da Companhia em 31/12/2024 foi de R\$ 910.162 mil, representando um aumento de 25,6% frente ao saldo de 31/12/2023. O saldo de Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras somou em 31/12/2024 o montante de R\$ 535.913 mil, apresentando uma redução de -10,5% em comparação com 31/12/2023.

(em R\$ mil, exceto %)	31/12/2024	31/12/2023	Δ (%)
Dívida Líquida	910.162	724.420	25,6%
(+) Dívida Bruta	1.446.075	1.323.133	9,3%
(+) Empréstimos e financiamentos (CP + LP)	1.463.898	1.323.133	10,6%
(-) Instrumentos Financeiros Derivativos	(17.823)	-	100%
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(535.913)	(598.713)	-10,5%
EBITDA (12 meses)	488.567	564.792	-13,5%
Dívida Líquida/EBITDA (12 meses)	1,86x	1,28x	45,2%

A alavancagem, indicador medido pelo índice Dívida Líquida/EBITDA (12 meses) registrou 1,86x em 31/12/2024 e 1,28x em 31/12/2023.

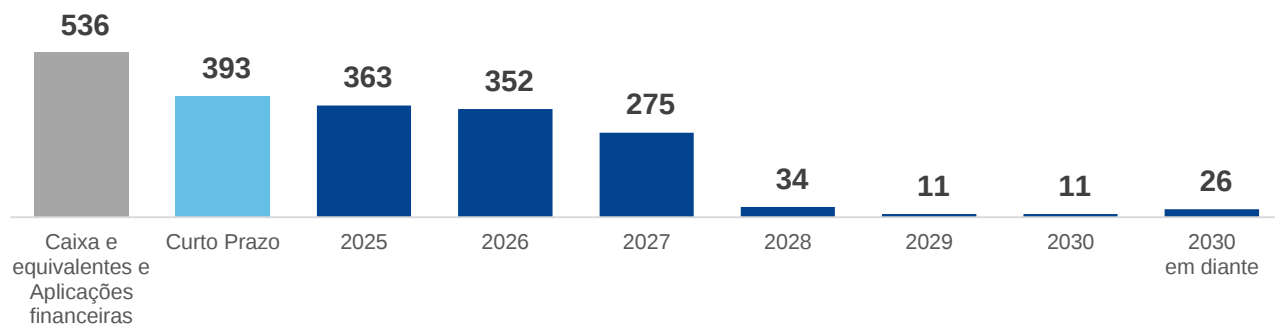
Os gráficos a seguir apresentam a distribuição da dívida. A evolução de 31/12/2023 para 31/12/2024 da dívida de curto prazo foi de 37% para 27%, e a dívida de longo prazo passou de 63% para 73%.

Distribuição da Dívida (%)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração 4T24**

A seguir o cronograma de amortização da dívida:



8 POSIÇÃO DO CAIXA

A Companhia busca manter uma posição de caixa robusta como parte de nossa estratégia de gestão de capital.

Variação do Fluxo de Caixa (R\$ milhões)



O fluxo de caixa da Companhia no período apresentou um consumo de caixa de R\$ 10.335 mil. As atividades operacionais geraram um caixa de R\$ 256.742 mil. Em contrapartida houve um consumo de caixa do período de R\$ 131.604 mil pelas atividades de investimentos, R\$ 187.623 mil pelas atividades de financiamentos e R\$ 51.610 mil pelas atividades de aplicação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração 4T24****RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento às Resoluções da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nºs 80/2022 e 162/2022, a Companhia informa que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o quarto trimestre de 2024, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

AVISOS LEGAIS

Algumas das afirmações realizadas nesse documento foram baseadas em hipóteses, premissas e perspectivas da Administração da Companhia, levando-se em conta dados e informações disponíveis na data de elaboração do documento. Os resultados reais, desempenho e eventos podem divergir significativamente daqueles aqui expressos, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de câmbio, entre outros. Certas informações percentuais e valores divulgados neste documento podem ter sido arredondados para fins de divulgação, assim, totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. O presente relatório de desempenho pode incluir dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 4T24

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO

(em R\$ mil, exceto %)	31/12/2024	AV (%)	31/12/2023	AV (%)	AH (%)
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	521.165	17,0%	531.500	20,9%	-1,9%
Aplicações financeiras	2.114	0,1%	63.011	2,5%	-96,6%
Instrumentos Financeiros Derivativos	19.613	0,6%	-	0,0%	0,0%
Contas a receber de clientes	454.897	14,8%	419.334	16,5%	8,5%
Ativo de contrato	3.421	0,1%	2.157	0,1%	58,6%
Contas a receber partes relacionadas	3.554	0,1%	1.116	0,0%	218,5%
Estoques	717.821	23,3%	504.514	19,8%	42,3%
Impostos a recuperar	131.771	4,3%	82.800	3,3%	59,1%
Despesas antecipadas	10.651	0,3%	8.765	0,3%	21,5%
Outros ativos circulantes	69.209	2,3%	27.059	1,1%	155,8%
Total do ativo circulante	1.934.216	62,9%	1.640.256	64,4%	17,9%
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	12.634	0,4%	4.202	0,2%	200,7%
Contas a receber de clientes	120.276	3,9%	45.103	1,8%	166,7%
Ativo de contrato	24.709	0,8%	17.615	0,7%	40,3%
Impostos a recuperar	26.475	0,9%	28.676	1,1%	-7,7%
Impostos diferidos	2.381	0,1%	6.064	0,2%	-60,7%
Outros créditos	83.648	2,7%	58.576	2,3%	42,8%
Investimentos	3.039	0,1%	2.375	0,1%	28,0%
Propriedades para investimento	23.133	0,8%	22.166	0,9%	4,4%
Imobilizado	748.307	24,3%	642.917	25,2%	16,4%
Intangível	78.499	2,6%	57.740	2,3%	36,0%
Ativo de direito de uso	17.238	0,6%	21.841	0,9%	-21,1%
Total do ativo não circulante	1.140.339	37,1%	907.275	35,6%	25,7%
Total do ativo	3.074.555	100,0%	2.547.531	100,0%	20,7%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 4T24

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO

(em R\$ mil, exceto %)	31/12/2024	AV (%)	31/12/2023	AV (%)	AH (%)
Passivo					
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	390.893	12,7%	489.911	19,2%	-20,2%
Instrumentos financeiros derivativos	1.790	0,1%	-	0,0%	0,0%
Fornecedores	266.579	8,7%	146.164	5,7%	82,4%
Contas a pagar a partes relacionadas	4	0,0%	7.388	0,3%	-99,9%
Obrigações fiscais e sociais	165.649	5,4%	113.369	4,5%	46,1%
Obrigações e provisões trabalhistas	32.722	1,1%	25.488	1,0%	28,4%
Dividendos a pagar	70.155	2,3%	75.288	3,0%	-6,8%
Débitos com partes relacionadas	5.201	0,2%	21.572	0,8%	-75,9%
Passivo de arrendamento	10.581	0,3%	11.550	0,5%	-8,4%
Outras contas a pagar	52.174	1,7%	76.512	3,0%	-31,8%
Total do passivo circulante	995.748	32,4%	967.242	38,0%	2,9%
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	1.073.005	34,9%	833.222	32,7%	28,8%
Obrigações fiscais e sociais	4.463	0,1%	25.567	1,0%	-82,5%
Impostos diferidos	45.625	1,5%	46.211	1,8%	-1,3%
Provisão para litígios	1.385	0,0%	4.399	0,2%	-68,5%
Débitos com partes relacionadas	31.001	1,0%	-	0,0%	0,0%
Passivo de arrendamento	7.873	0,3%	12.121	0,5%	-35,0%
Outras contas a pagar	306	0,0%	291	0,0%	5,2%
Total do passivo não circulante	1.163.658	37,8%	921.811	36,2%	26,2%
Patrimônio líquido					
Capital social	470.000	15,3%	190.262	7,5%	147,0%
Reservas de lucros	303.486	9,9%	373.295	14,7%	-18,7%
Transação com sócios	(12.144)	-0,4%	(12.144)	-0,5%	0,0%
Outros resultados abrangentes	118.533	3,9%	74.006	2,9%	60,2%
Lucros acumulados	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Total de participação dos controladores	879.875	28,6%	625.419	24,6%	40,7%
Participações de acionistas não controladores	35.274	1,1%	33.059	1,3%	6,7%
Total do patrimônio líquido	915.149	29,8%	658.478	25,8%	39,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	3.074.555	100,0%	2.547.531	100,0%	20,7%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 4T24

ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

(em R\$ mil, exceto %)	4T24	AV (%)	4T23	AV (%)	Δ (%) 4T24/4T23	3T24	AV (%)	Δ (%) 4T24/3T24
Receita Operacional Líquida	701.622	100,0%	598.244	100,0%	17,3%	708.304	100,0%	-0,9%
Custo dos produtos vendidos	(473.706)	-67,5%	(384.755)	-64,3%	23,1%	(472.511)	-66,7%	0,3%
Lucro Bruto	227.916	32,5%	213.489	35,7%	6,8%	235.793	33,3%	-3,3%
<i>Margem Bruta</i>	<i>32,5%</i>		<i>35,7%</i>		<i>-3,2 p.p.</i>	<i>33,3%</i>		<i>-0,8 p.p.</i>
Despesas com vendas	(83.067)	-11,8%	(55.837)	-9,3%	48,8%	(66.680)	-9,4%	24,6%
Despesas administrativas e gerais	(71.208)	-10,1%	(62.826)	-10,5%	13,3%	(67.351)	-9,5%	5,7%
Outras receitas (despesas), líquidas	(8.308)	-1,2%	(3.832)	-0,6%	116,8%	19.450	2,7%	-142,7%
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	65.333	9,3%	90.994	15,2%	-28,2%	121.212	17,1%	-46,1%
Receitas financeiras	125.387	17,9%	45.363	7,6%	176,4%	76.031	10,7%	64,9%
Despesas financeiras	(147.575)	-21,0%	(104.905)	-17,5%	40,7%	(97.939)	-13,8%	50,7%
Lucro Líquido antes IRPJ e CSLL	43.145	6,1%	31.452	5,3%	37,2%	99.304	14,0%	-56,6%
IRPJ e CSLL correntes	(9.478)	-1,4%	(4.430)	-0,7%	114,0%	(28.062)	-4,0%	-66,2%
IRPJ e CSLL diferidos	4.056	0,6%	13.895	2,3%	-70,8%	608	0,1%	567,1%
Lucro Líquido do período	37.723	5,4%	40.917	6,8%	-7,8%	71.850	10,1%	-47,5%
<i>Margem Líquida</i>	<i>5,4%</i>		<i>6,8%</i>		<i>-1,4 p.p.</i>	<i>10,1%</i>		<i>-4,7 p.p.</i>
Depreciação	(19.073)	-2,7%	(15.687)	-2,6%	21,6%	(18.326)	-2,6%	4,1%
EBITDA	84.406	12,0%	106.681	17,8%	-20,9%	139.538	19,7%	-39,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>12,0%</i>		<i>17,8%</i>		<i>-5,8 p.p.</i>	<i>19,7%</i>		<i>-7,7 p.p.</i>

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 4T24

(em R\$ mil, exceto %)	12M24	AV (%)	12M23	AV (%)	Δ (%) 12M24/12M23
Receita Operacional Líquida	2.659.257	100,0%	2.669.083	100,0%	-0,4%
Custo dos produtos vendidos	(1.722.572)	-64,8%	(1.715.127)	-64,3%	0,4%
Lucro Bruto	936.685	35,2%	953.956	35,7%	-1,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>35,2%</i>		<i>35,7%</i>		<i>-0,5 p.p.</i>
Despesas com vendas	(275.330)	-10,4%	(244.572)	-9,2%	12,6%
Despesas administrativas e gerais	(263.412)	-9,9%	(233.304)	-8,7%	12,9%
Outras receitas (despesas), líquidas	18.618	0,7%	28.435	1,1%	-34,5%
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	416.561	15,7%	504.515	18,9%	-17,4%
Receitas financeiras	357.978	13,5%	209.236	7,8%	71,1%
Despesas financeiras	(406.677)	-15,3%	(377.303)	-14,1%	7,8%
Lucro Líquido antes IRPJ e CSLL	367.862	13,8%	336.448	12,6%	9,3%
IRPJ e CSLL correntes	(76.091)	-2,9%	(31.928)	-1,2%	138,3%
IRPJ e CSLL diferidos	(11.107)	-0,4%	6.115	0,2%	-281,6%
Lucro Líquido do período	280.664	10,6%	310.635	11,6%	-9,6%
<i>Margem Líquida</i>	<i>10,6%</i>		<i>11,6%</i>		<i>-1,1 p.p.</i>
Depreciação	(72.006)	-2,7%	(60.277)	-2,3%	19,5%
EBITDA	488.567	18,4%	564.792	21,2%	-13,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>18,4%</i>		<i>21,2%</i>		<i>-2,8 p.p.</i>

Borrachas Vipal S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Borrachas Vipal S.A. ("Companhia"), é uma sociedade por ações, de capital aberto, que em conjunto com suas controladas designadas neste relatório na nota 2.2, é controlada pela empresa Paludo Participações S.A. que detém 99,99% do seu capital social. Em 21 de outubro de 2022 a Companhia obteve deferimento do pedido de registro pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como companhia de capital aberto (categoria "A").

A Companhia tem sede na Rua Buarque de Macedo, 365, Nova Prata/RS e tem como objetivo a industrialização, comércio, importação e exportação de reparos a frio, vulcanizantes e auto vulcanizantes para pneus e câmaras de ar, industrialização, comercialização e prestação de serviços em borracha e seus artefatos, produtos para os ramos automotivo, esportivo e industrial, adesivos, colas e produtos de limpeza em geral, assim como fabricação de máquinas, ferramentas, atuação em comércio, exportação e distribuição de produtos agrícolas em geral, administração de negócios e participações em outras sociedades.

1.1. Transações relevantes no exercício

Contrato de mútuo

Em 24 de janeiro de 2024, foi firmado contrato de empréstimo entre partes relacionadas, concedido pela Controladora do Grupo, Paludo Participações S.A. à Vipal S.A., controlada da Companhia na Argentina, no valor de \$ 12.645.400 (bilhões de pesos argentinos), equivalentes a R\$ 84.498, com taxa de remuneração de 5% a.a. e com vencimento em 31 de outubro de 2027.

Em 31 de janeiro de 2024 a controlada Vipal S.A. adquiriu títulos argentinos, referentes ao Bonos Bopreal Série 1 no montante de USD 8.189 (milhões de dólares) e equivalentes a R\$ 40.801, com taxa de rendimento de 5% a.a. Em 21 de março de 2024 foi adquirida a Série 3, no valor de USD 7.970 (milhões de dólares) equivalentes a R\$ 39.706, com rendimento de 3% a.a. Os títulos argentinos, possuem data de vencimento estimadas em novembro de 2025, fevereiro e maio de 2026 e abril e outubro de 2027. A Companhia mantém os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1 Transações relevantes no exercício--Continuação

Assunção de dívida

Em 16 de abril de 2024 foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da Assunção, contrato de confissão de dívida e outras avenças, em que a Borrachas Vipal S.A. assume e confessa a dívida decorrente do mútuo firmado pela Vipal S.A. perante a Paludo Participações S.A. Com isso, a Companhia passou a deter créditos em relação a sua controlada, Vipal S.A., e um contas a pagar com a sua controladora Paludo Participações S.A.

Os créditos assumidos foram capitalizados na controlada, Vipal S.A., com objetivo de liquidar a dívida entre as partes e esta transação foi registrada como integralização de capital social na Vipal S.A. no montante de R\$86.915, no qual o percentual de participação passou de 22,16% para 98,50%. O saldo decorrente do mútuo com a Paludo Participações S.A. permanecem registrados a rubrica de débito com partes relacionadas, conforme mencionado na nota explicativa 9 (b).

Cessão dos títulos Bopreal

Em 17 de setembro de 2024, foi realizada a cessão parcial dos títulos, Bonos Bopreal, que estavam em posse da Vipal S.A. para a Borrachas Vipal S.A., no montante de USD 13.937 (milhões de dólares) equivalentes a R\$ 75.923. A cessão dos referidos títulos foi registrada à rubrica de aplicações financeiras no não circulante no balanço patrimonial da Companhia e em contrapartida foi realizada a liquidação com o saldo de contas a receber da controlada Vipal S.A. A transação foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, datada em 14 de agosto de 2024.

Em outubro de 2024, o mútuo firmado com a Paludo Participações S.A. foi liquidado parcialmente no montante de USD 13.937 (milhões de dólares) equivalentes a R\$ 79.575 na data da operação por meio de cessão dos referidos títulos Bonos Bopreal para sua controladora Paludo Participações S.A., conforme demonstrado na nota explicativa 29, se trata de um efeito não caixa.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui saldo de mútuo a pagar no montante de R\$ 10.655 com a Paludo Participações S.A. referente as aplicações financeiras em títulos Bonos Bopreal.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1 Transações relevantes no exercício--Continuação

Enchentes no Estado do Rio Grande do Sul

Durante o mês de maio de 2024, o estado do Rio Grande do Sul foi afetado por um período de fortes e contínuas chuvas que consequentemente causaram enchentes generalizadas em diversas regiões do estado. A Companhia acompanhou os impactos destes eventos e em especial atenção a eventos que proporcionariam riscos a continuidade das operações e de seus colaboradores. Apesar dos grandes desafios, a Companhia manteve plenamente as suas atividades industriais e não observou oscilações em seu desempenho produtivo e econômico, não sendo impactada diretamente pelas enchentes.

Em apoio às comunidades afetadas, entidades e colaboradores, a Companhia realizou ações em conjunto com seus parceiros em prol das famílias e municípios atingidos.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelos órgãos institucionais CPC e IASB, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis, sendo as mais relevantes divulgadas na Nota 3. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: provisão para perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativo intangível, a provisão para litígios e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros, quando aplicável e da análise da recuperação de ativos não monetários (*impairment*). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi autorizada em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de março de 2025.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	País	Moeda Funcional	Percentual de participação			
			31/12/2024		31/12/2023	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Empresas no Brasil						
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	Brasil	Reais	95,58	-	95,58	-
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	Brasil	Reais	100	-	99,99	-
Vipaltec Pesq.Desenv.Tec. Ltda.	Brasil	Reais	100	-	99,99	-
Marangoni Tread Latino América S.A. - Em Recuperação Judicial	Brasil	Reais	80	-	80	-
Marpal Administração e Participações Ltda.	Brasil	Reais	100	-	100	-
Empresas no exterior						
Marangoni Tread North America Inc.	Estados Unidos	Dólar Americano	100	-	100	-
Vipal Participadas Espana S.L.	Espanha	Euro	100	-	100	-
Karlevi S.A.	Uruguai	Pesos Uruguaios	-	100	-	100
Vipal Rubber Corporation	Estados Unidos	Dólar Americano	-	100	-	100
Vipal Chile S.A.	Chile	Pesos Chilenos	-	100	-	100
Vipal SPA.	Chile	Pesos Chilenos	-	100	-	100
Vipal Colômbia S.A.	Colômbia	Pesos Colombianos	-	100	-	100
Vipal S.A. (a)	Argentina	Pesos Argentinos	98,50	1,50	22,16	77,84
Cauchos Vi-pal, S.A de C.V.	México	Pesos Mexicanos	-	100	-	100
Vipal Europe GmbH	Alemanha	Euro	-	100	-	100
Vipal Europe, S.L.	Espanha	Euro	-	100	-	100
Vipal Europe, S.L. – D.o.o.	Eslovênia	Euro	-	100	-	100
Vipal Europe Limited	Reino Unido	Libra Esterlina	-	100	-	100
Vipal Italia Società a Responsabilità Limitata	Itália	Euro	-	100	-	100

(a) Aumento na participação societária direta, conforme mencionado na nota explicativa 1.1.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniformes e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas, e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre elas, são eliminados por completo.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

As receitas da Companhia e suas controladas são auferidas com a venda de produtos de borracha para vulcanizações de pneus, bem como produtos correlatos para reforma e reparos de pneus, para os segmentos automotivo, esportivo e industrial. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente, geralmente na entrega dos produtos nas localidades do cliente e, portanto, a obrigação de performance é atendida.

Não há outras promessas nos contratos com clientes que representem obrigações de performance distintas, e que poderiam requerer que uma parcela do preço da transação fosse alocada separadamente. A Companhia e suas controladas avaliam ao determinar o preço da transação se há efeitos de contraprestação variável, componente de financiamento, contraprestação não monetária ou devida ao cliente.

As receitas são reconhecidas no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável; os produtos foram efetivamente entregues e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a favor da Companhia e suas controladas. Uma receita não é reconhecida caso haja uma incerteza significativa de sua realização.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Reconhecimento de receita--Continuação

Abatimentos por volume (bonificação por performance comercial)

A Companhia e suas controladas oferecem abatimentos por volume para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o exercício excede um limite especificado em contrato. Os abatimentos são compensados com valores a receber do cliente. O método do “valor mais provável” é adotado pela Companhia para estimar a contraprestação variável em um contrato. O método selecionado é o que melhor prediz o montante de contraprestação variável, principalmente pelo fato de os contratos incluírem apenas uma única meta, em sua grande maioria. Um passivo de restituição é reconhecido para os abatimentos futuros esperados e neste caso tais valores não são incluídos no preço da transação.

A Companhia e suas controladas também são partes de contratos nos quais entregam cargas bonificadas de produtos a clientes, tendo como contrapartida por parte desses clientes o atingimento de metas de compras durante um período determinado contratualmente. Os custos incorridos a título de bonificação são considerados custos incrementais necessários para a obtenção de um contrato com cliente e, portanto, são registrados como despesa antecipada no momento da entrega dos produtos e amortizado pelo tempo do contrato e conforme o atingimento das metas pelo cliente.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.4. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, que são utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade, e posteriormente convertidas para Reais. As demonstrações financeiras das controladas localizadas no exterior são convertidas para Reais (R\$) pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos exercícios, sendo os efeitos dessa conversão registrados em conta específica do patrimônio líquido da controladora.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

Economia hiperinflacionária

Para fins de conversão dos saldos contábeis das unidades na Argentina para a moeda de apresentação (Reais (BRL)) utilizada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram adotados os seguintes procedimentos requeridos pelo CPC 02 (R2) (IAS 21) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras:

- Os montantes de ativos, passivos e itens do patrimônio líquido foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento de \$0,006012 Pesos argentinos por Reais em 31 de dezembro de 2024 (\$0,005992 em 31 de dezembro de 2023); e
- Os montantes de receitas e despesas do exercício foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício de \$0,006012 Pesos argentinos por Reais em 31 de dezembro de 2024 (\$0,005992 em 31 de dezembro de 2023).

Correção monetária por hiperinflação - CPC 42 / IAS 29

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação do CPC 42 / IAS 29 - Contabilidade em economia hiperinflacionária - passou a ser requerida a partir do exercício de 2018 para as unidades da Companhia nesse país.

De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços ao consumidor "IPC". A inflação acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de 117,8% (211,4% em 31 de dezembro de 2023), conforme IPC.

A Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada Vipal S.A., sediada na Argentina, e em sua filial Borrachas Vipal Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária até o exercício de 2017 foram registrados em "outros resultados abrangentes", no patrimônio líquido. O efeito em 31 de dezembro de 2024 na controladora foi um ganho de R\$ 951 (perda de R\$ 118 em 31 de dezembro de 2023) e no consolidado um ganho de R\$ 27.837 (perda de R\$ 1.926 em 31 de dezembro de 2023).

Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.5. Estoques

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Matérias primas, materiais de embalagens, intermediários e diversos - Valorizados ao custo de aquisição.

Produtos acabados e em elaboração - Custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional dos gastos gerais indiretos de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.6. Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) / IAS 28, para fins de preparação das demonstrações financeiras da controladora. Este investimento é deduzido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Após reduzir até zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais devem ser consideradas e um passivo deve ser reconhecido, somente na extensão em que o investidor tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) ou tiver feito pagamentos em nome da investida. Se a investida subsequentemente apurar lucros, o CPC 18 (R2) / IAS 28 determina que a Companhia deve retomar o reconhecimento de sua participação nesses lucros somente após o ponto em que a parte que lhe cabe nesses lucros posteriores se igualar à sua participação nas perdas não reconhecidas.

2.7. Imobilizado

Imobilizados são mensurados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por desvalorização, quando aplicável. Métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são revisados a cada data de relatório e ajustados, se apropriado.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.7. Imobilizado--Continuação

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda por desvalorização dos ativos imobilizados é necessária. A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.8. Ágio, mais valia e outros ativos intangíveis

Ágio

O ágio apurado em aquisição de investimento é inicialmente mensurado como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos a valor justo adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de perda por desvalorização anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas de "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "intangível", no consolidado. Em situações de venda de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, o ágio será incluído na determinação dos ganhos e perdas.

Mais valia de ativos

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, no reconhecimento inicial, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. A mais valia de ativos é registrada como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e reclassificado para as rubricas correspondentes, no consolidado.

Outros ativos intangíveis

Os outros ativos intangíveis são compostos principalmente por software e outros e são avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por desvalorização, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. Vide detalhes na nota 14.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.8. Ágio, mais valia e outros ativos intangíveis--Continuação

Para avaliar se um ativo gerado internamente atende aos critérios de reconhecimento a Companhia classifica em: (a) fase de pesquisa; e (b) na fase de desenvolvimento.

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos. Um ativo resultante de desenvolvimento, ou da fase de desenvolvimento de projeto interno, é reconhecido pela Companhia quando: (a) existe viabilidade técnica para concluir o ativo intangível (b) Intenção de concluir o ativo intangível ou vendê-lo; (c) capacidade de usar ou vender o ativo intangível; (d) gerar benefícios econômicos futuros; (e) disponibilidade de recursos técnicos para concluir o seu desenvolvimento e; (f) mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento.

2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa, no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados são descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento que opera o ativo. O teste de perda por desvalorização do ágio é feito anualmente ao final do exercício.

2.10. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.11. Tributação

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas	
	Controladora	Consolidado
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 22%	7% a 22%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 18%	0% a 18%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60% a 9,50%	7,60% a 9,50%
PIS - Programa de Integração Social	1,65% a 2%	1,65% a 2%
IVA - Imposto sobre Valor Adicionado (Exterior)	-	0,5% a 22%

As vendas são apresentadas pelos valores líquidos destes impostos na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes no Brasil na data de apresentação das demonstrações financeiras e nos países onde as controladas da Companhia operam e geram resultado tributável.

Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.11. Tributação--Continuação

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e no momento da transação não dá origem a diferenças temporárias igualmente tributáveis e dedutíveis.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e no momento da transação não dá origem a diferenças temporárias igualmente tributáveis e dedutíveis.
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os impostos diferidos ativos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.12. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo, a Companhia e suas controladas inicialmente mensuram um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado. O modelo de negócios adotado pela Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.12. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros:

Ativo financeiro: ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganho e perdas acumuladas (instrumento de dívidas); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros: passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e passivos financeiros ao custo amortizado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, outros créditos, contas a receber de partes relacionadas e créditos a receber de parte relacionadas e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e ativos mensurados pelo custo amortizado.

Os principais passivos financeiros, classificados como a custo amortizado, são: fornecedores, contas a pagar a partes relacionadas, dividendos a pagar, passivo de arrendamento, débitos com partes relacionadas, outras contas a pagar e empréstimos, financiamentos e debêntures.

2.13. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.14 Arrendamento mercantil

A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da assinatura do contrato de arrendamento.

A administração da Companhia considera como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, ajustado a valor presente, considerando a taxa incremental de juros para fins de desconto.

Os contratos que atendem a esta norma são de aluguel de imóvel e da frota de veículos. Para cálculo do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento foi aplicado uma taxa de 10,5% a.a. (10,5% a.a. em 2023) para o aluguel do imóvel e 4,1% a.a. (4,1% a.a. em 2023) para frota de veículos. Essas taxas foram utilizadas com base em simulação junto aos bancos que a Companhia opera.

A Companhia analisou os contratos existentes e identificou aqueles enquadrados no CPC 06 (R2) / IFRS 16. Os demais não se enquadraram à norma por serem considerados de baixo valor como definidos pela Companhia, variabilidade na mensuração dos valores ou por terem prazo inferior a 12 meses.

2.15 Informação por segmento

A administração da Companhia é responsável por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho. As informações apresentadas à administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis.

Os segmentos reportáveis da companhia estão descritos na nota explicativa 25.

2.16 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias (o denominador) durante o exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados em ações da Companhia somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.17 Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitidos pelos CPC/IFRS. A Companhia e suas controladas classificam dividendos recebidos como fluxos de caixa de atividades operacionais. Os dividendos pagos são demonstrados como fluxos de caixa de financiamento.

2.18 Demonstração do valor adicionado

Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelas empresas e sua distribuição durante determinado exercício. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado ("DVA").

2.19 Normas e interpretações emitidas vigentes e não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia e que lhe são aplicáveis, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Vigentes a partir do exercício de 2024

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Visa promover a consistência na aplicação dos requisitos da norma, ajudando as empresas a determinar se, no balanço patrimonial, os empréstimos e financiamentos e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes ou não circulantes incluindo: (i) informações sobre os covenants, bem como a natureza e os prazos nos quais a entidade é obrigada a cumpri-los; e (ii) fatos e circunstâncias que indiquem dificuldades em cumprir os covenants. A administração avaliou a classificação e a liquidação dos empréstimos e financiamentos e concluiu que refletem as condições contratuais com base no novo pronunciamento emitido a partir de 01 de janeiro de 2024.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.19 Normas e interpretações emitidas vigentes e não vigentes --Continuação

Vigentes a partir do exercício de 2024 --Continuação

Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações *sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A emenda visa esclarecer como um arrendatário mensura e realoca transações de venda do imóvel, de modo que satisfaça os requisitos de contabilização previstos na IFRS 15. Avaliamos a norma e não identificamos impactos da emenda nas Demonstrações Financeiras, pois não há operações desta natureza.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A Companhia avaliou que o novo pronunciamento não possui impacto em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.19 Normas e interpretações emitidas vigentes e não vigentes --Continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras

A norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027 e tem como objetivo proporcionar consistência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, fornecendo aos leitores embasamento para analisar e comparar o desempenho das empresas. As principais alterações são:

- i) Novas categorias e subtotais no DRE;
- ii) Divulgação de métricas em notas explicativas;
- iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza.

A Companhia avalia os impactos das respectivas alterações em seus demonstrativos contábeis e financeiros.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública

A norma concede que as subsidiárias que não tenham responsabilidade pública que o seu controlador final produza demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com o IFRS. A norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027 e a Companhia avalia os impactos das respectivas alterações em divulgações.

IFRS S1: Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas a sustentabilidade

Em atenção à Resolução CVM nº 193/2023, visa exigir que uma entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade. Estamos avaliando os impactos da norma para atendimento conforme prazo definido na mesma.

IFRS S2: Divulgações relacionadas ao clima

Em atenção à Resolução CVM nº 193/2023, visa exigir que uma entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados ao clima que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade. Estamos avaliando os impactos da norma para atendimento conforme prazo definido na mesma.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.19 Normas e interpretações emitidas vigentes e não vigentes --Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.19 Normas e interpretações emitidas vigentes e não vigentes --Continuação

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

Resolução CVM nº 197/2023 - Regras Modelo do Pilar Dois (International Tax Reform Pillar Two Model Rules)

A Companhia informa que nenhuma das jurisdições no Exterior nas quais possui operação, iniciou qualquer alteração legislativa com vistas a incorporar na legislação interna as Regras Modelo do Pilar Dois, publicadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Em relação ao Brasil, em dezembro de 2024, a Lei nº 15.079/24 introduziu aspectos das Regras GloBE da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") à legislação tributária brasileira, regulamentadas através da Instrução Normativa RFB nº 2.228/24. A Companhia, analisou eventuais impactos para sua operação, tomando por base os valores de 2024, concluiu, que caso a norma estivesse vigente já no referido exercício, não seria elegível à aplicação das regras simplificadoras.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.19 Normas e interpretações emitidas vigentes e não vigentes --Continuação

Preço de transferência

A Controladora e suas Controladas realizam operações com partes relacionadas situadas no exterior (NE 9), e também com empresas independentes situadas em países ou dependências relacionadas na Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 1.037/2010. As operações são realizadas levando em consideração as regras de preço de transferência conforme determina a Lei nº 14.596 de 2023, praticados preços de acordo com o princípio Arm's Length, e respeitando a Política de Transações entre Partes Relacionadas interna. Em 2024 não tivemos impactos relevantes na Controladora e no Consolidado.

ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

A Resolução CVM nº 212 realizou algumas correções de redação e referência no ICPC 09 com o objetivo de alinhar a redação da referida norma com a do CPC 18 (R3), a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

A Resolução entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, e não haverá impactos para Companhia.

Emenda IFRS 7 e IFRS 9 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

As alterações abordarão a diversidade nas práticas contábilísticas e, assim, tornarão os requisitos mais compreensíveis e coerentes. Dentre os quais, estão:

- i) Classificação dos ativos financeiros com ESG e características semelhantes;
- ii) Liquidação de passivos por meio de sistemas de pagamento eletrônico.

Com essas alterações, o IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação para aumentar a transparência. As alterações entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 e estamos avaliando os impactos das emendas.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

2.19 Normas e interpretações emitidas vigentes e não vigentes --Continuação

Emenda OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de Emissão (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO)

A Resolução CVM nº 223 torna obrigatória para as companhias de capital abertas a orientação do OCPC 10, que direciona o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro, objetivando garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade aprovado pela Resolução CVM 193/23.

A Resolução entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e estamos avaliando os impactos da norma.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

3.1. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

3.1.1 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“*impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda por desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Uma perda por desvalorização existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.2 Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

3.1.3 Provisões para litígios

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.2. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.4 Arrendamentos - determinação do prazo de arrendamento

A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. A Companhia possui contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetar a sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir.

3.1.5 Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental nominal sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não estão na moeda funcional de uma subsidiária). A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.6 Provisão para perdas de créditos esperadas sobre as contas a receber de clientes

A Companhia utiliza julgamento profissional para calcular as perdas de créditos esperadas para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perdas semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras). Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de créditos esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber da Companhia estão divulgadas na nota explicativa 6.

3.1.7 Tributos diferidos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Esses prejuízos se referem a controladas que apresentam histórico de prejuízos, não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. Essas controladas não têm diferenças temporárias tributáveis ou planejamentos fiscais que poderiam parcialmente justificar o reconhecimento de ativo fiscal diferido.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.8 Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os *inputs* considerados nestes modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que estes *inputs* não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a estes fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A contraprestação contingente, resultante de combinações de negócios, é avaliada pelo valor justo na data da aquisição como parte da combinação de negócios.

3.1.9 Definição de vidas úteis de ativo imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados, respectivamente, de forma linear ao longo da vida útil esperada do ativo. As taxas de depreciação e amortização são baseadas em informações históricas e projeções futuras que se baseiam em estimativas que podem vir a não se realizar de acordo com o previsto, podendo divergir significativamente em relação ao montante inicialmente estimado.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.10 Valor justo de ativos intangíveis advindos de combinação de negócios

As vidas úteis de ativos intangíveis identificados em combinação de negócios são definidas com base em técnicas de avaliação que incluem a determinação de premissas e critérios que consideram o histórico da entidade, o setor em que está inserida, as projeções de mercado para a entidade combinada. As premissas adotadas podem variar em relação às efetivamente incorridas, gerando variações em relação aos valores alocados quando da combinação.

Como determinado pelo CPC 15 (R1) (IFRS 3) – combinação de negócios, requer que os ativos e passivos adquiridos sejam avaliados a valor justo na data da aquisição. Bem como ativos intangíveis identificados em combinação sejam avaliados a valor justo. Julgamento é necessário para identificar os ativos identificáveis e os critérios para apurar o valor justo. O processo de mensuração a valor justo requer a assunção de premissas e estimativas que podem gerar variações em relação aos valores efetivamente incorridos. As principais premissas chave utilizadas na estimativa do valor em uso, às quais o valor de recuperação dos ativos é mais sensível, estão descritas a seguir:

Receitas: Projetadas com base nos planos de negócios da empresa adquirida, conforme conceitos definidos no CPC 46 (IFRS 13) foram considerados crescimentos decorrentes de expansão orgânica. Ajustes foram realizados para sensibilizar as premissas adotadas no plano de negócios a dados comparáveis de mercado, quando aplicável.

Custos e despesas operacionais: Projetados com base no desempenho histórico da adquirida, e em concordância com o modelo de crescimento do plano de negócios, considerando, também ajustes com dados comparáveis de mercado, quando aplicável.

Taxa de desconto: Representam a avaliação de riscos no mercado atual. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da empresa, sendo derivado de custos de capital médio ponderado (WACC, na sua sigla em inglês). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado dos riscos e rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores da Companhia. O custo de dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico do segmento é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Disponibilidades	16.287	4.430	50.893	33.611
Aplicações em moeda nacional	234.315	276.275	467.867	491.882
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	2.405	6.007
Total	250.602	280.705	521.165	531.500

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sendo representados, basicamente, por saldos de disponibilidades e aplicações financeiras. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024 são remuneradas a taxas de 92% a 107% do CDI (98% a 107% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

A aplicação em moeda estrangeira refere-se ao fundo de aplicação multimercado da controlada Vipal S.A. cujo rendimento acumulado é de 63,62% a.a. à data base de 31 de dezembro de 2024 (125,56% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Aplicações financeiras – CDB	-	66.398	722	67.051
Aplicação financeira - Capitalização	278	151	278	151
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	13.748	11
	278	66.549	14.748	67.213
Circulante	-	63.000	2.114	63.011
Não circulante	278	3.549	12.634	4.202

As “aplicações financeiras – CDB” referem-se basicamente a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), vinculadas a empréstimos e financiamentos, remuneradas a taxas de 6,17% a.a. + TR e 98% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (98% a 107% em 31 de dezembro de 2023).

As “aplicações em moeda estrangeira” referem-se, aos títulos públicos argentinos, Bonos Bopreal. A Série 1 possui rendimentos de 5% a.a. e a Série 3 rendimentos de 3% a.a. Os títulos possuem vencimento entre novembro de 2025 e outubro de 2027 e estão classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Clientes mercado interno (i)	144.292	138.320	566.523	483.247
Clientes mercado externo	48.158	34.058	92.832	64.404
	192.450	172.378	659.355	547.651
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(36.215)	(36.104)	(84.182)	(83.214)
Total contas a receber	156.235	136.274	575.173	464.437
Circulante	111.870	119.712	454.897	419.334
Não circulante	44.365	16.562	120.276	45.103

- (i) O saldo de clientes mercado interno no Consolidado refere-se as operações da Controladora e de suas controladas no seu respectivo país de origem (mercado interno).

Os valores classificados no ativo não circulante referem-se a renegociações de créditos junto a clientes. Essas renegociações, usualmente, possuem prazo superior a um ano, sendo os saldos atualizados monetariamente, acrescidos de juros compatíveis com os praticados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	158.236	138.014	548.424	441.030
Vencidos				
De 1 a 30 dias	15.700	21.064	48.459	58.511
De 31 a 60 dias	2.236	2.508	10.549	11.168
De 61 a 90 dias	2.203	606	7.931	5.588
Mais de 91 dias	14.075	10.186	43.992	31.354
	192.450	172.378	659.355	547.651

A movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	(36.104)	(30.820)	(83.214)	(80.427)
Saldo inicial pela aquisição de controlada	-	-	-	(524)
Adições	(5.193)	(9.639)	(17.675)	(25.966)
Recuperações	5.665	2.123	19.905	11.860
Realizações	1.221	1.027	4.291	6.862
Variação cambial	(1.804)	1.205	(7.489)	4.981
Saldo no final do exercício	(36.215)	(36.104)	(84.182)	(83.214)

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o *aging* da provisão para perdas esperadas de saldos de contas a receber de clientes é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	(21.794)	(24.267)	(46.447)	(52.474)
Vencidos				
De 1 a 30 dias	(1.626)	(1.641)	(3.957)	(4.428)
De 31 a 60 dias	(954)	(1.135)	(2.635)	(2.372)
De 61 a 90 dias	(1.176)	(232)	(2.718)	(1.621)
Mais de 91 dias	(10.665)	(8.829)	(28.425)	(22.319)
	(36.215)	(36.104)	(84.182)	(83.214)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Produtos prontos	104.930	80.965	323.278	226.210
Produtos em elaboração	23.957	15.262	48.417	35.660
Matérias-primas	178.065	116.097	309.269	201.570
Materiais de embalagens	7.405	4.888	8.296	5.854
Materiais intermediários e diversos	16.827	15.767	35.221	39.607
(-) Provisão para perdas	(2.298)	(1.443)	(6.660)	(4.387)
	328.886	231.536	717.821	504.514

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	(1.443)	(1.933)	(4.387)	(5.811)
Adições	(4.091)	(3.431)	(7.484)	(8.084)
Reversões	3.236	3.921	5.746	9.336
Variação cambial	-	-	(535)	172
Saldo no final do exercício	(2.298)	(1.443)	(6.660)	(4.387)

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda	9.683	9.707	35.556	27.437
Contribuição social	961	2.105	7.187	8.773
ICMS sobre ativo imobilizado	7.185	4.688	8.510	5.423
PIS e COFINS sobre ativo imobilizado	3.557	3.926	4.541	5.176
ICMS	12.737	4.577	20.721	10.686
IPI	348	315	3.437	1.935
PIS e COFINS	20.327	5.372	46.072	33.821
Imposto sobre valor agregado	33	13	14.307	7.721
Outros impostos	1.157	2.267	17.915	10.504
Total	55.988	32.970	158.246	111.476
Circulante	46.098	26.609	131.771	82.800
Não circulante	9.890	6.361	26.475	28.676

Imposto de renda e contribuição social

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, que serão compensados com tributos da mesma natureza, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL os quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

ICMS, PIS e COFINS sobre o imobilizado

São valores referentes à parcela do crédito fiscal incidente sobre as aquisições de imobilizado tais como máquinas, equipamentos, construções, imóveis, e outros bens incorporados ao ativo imobilizado, adquiridos com a finalidade de utilização na produção de bens e/ou serviços destinados à venda.

ICMS, PIS e COFINS

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza. A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e COFINS é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos e em ressarcimento ou compensação de PIS e COFINS com outros impostos gerados pela operação da Companhia. Os prazos estimados de realização desses ativos são em até 90 dias respeitando a competência para pedidos de ressarcimento.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas

Os saldos e transações mantidos pela Companhia com suas controladas e demais partes relacionadas são apresentados a seguir:

	2024									
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Transações	
	Contas a receber por vendas (a)	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (d)	Crédito com partes relacionadas (c)	Contas a receber por vendas (a)	Contas a pagar (a)	Débitos com partes relacionadas (b)	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (d)	Débitos com partes relacionadas	Receitas	Despesas
Controladora:										
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	8.304	72.479	-	-	171.848	-	-	-	108.637	(246.269)
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	1.782	-	-	-	-	-	-	-	3.148	-
Fate Pneus do Brasil S.A., Indústria, Comércio, Importação e Exportação	6	-	-	-	-	-	-	-	69	(10)
Marpal Administração e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(270)
Paludo Participações S.A.	-	-	-	-	-	2.043	66.806	10.655	-	(2.492)
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	-	-	19.987	-	(2.874)
Subsidiárias no exterior	248.848	2.120	4.184	1.199	-	-	-	-	422.833	(566)
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	51	1.500	-	-	-	-	-	-	-	(26)
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	543	-	-	-	4	-	-	-	2.330	(351)
Vipaltec Pesq. Desenv. Tec. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	8	(1.346)
Marangoni Tread Latino América S.A - Em Recuperação Judicial	42.995	-	-	-	-	-	-	-	87.670	-
	302.529	76.099	4.184	1.199	171.852	2.043	66.806	30.642	624.695	(254.204)
Consolidado:										
Alpar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	3.349	-	-	-
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	1.830	-	-	-	-	-	-	-	3.552	-
Fate Pneus do Brasil S.A., Indústria, Comércio, Importação e Exportação	6	-	-	-	-	-	-	-	69	(10)
Paludo Participações S.A.	-	-	-	-	-	2.043	66.806	10.655	-	(2.492)
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	-	-	19.988	-	(2.874)
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	1.718	-	-	-	4	-	-	-	8.386	(600)
Marangoni S.P.A.	-	-	-	-	-	3.158	-	358	-	-
	3.554	-	-	-	4	5.201	70.155	31.001	12.007	(5.976)

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

2023								
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Transações	
	Contas a receber por vendas (a)	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (d)	Crédito com partes relacionadas (c)	Contas a receber por vendas (a)	Contas a pagar (a)	Débitos com partes relacionadas (b)	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (d)	
								Receitas Despesas
Controladora:								
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	11.001	72.588	-	-	211.377	-	-	114.008 (228.036)
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	872	-	-	-	-	-	-	3.609 -
Fate Pneus do Brasil S.A., Indústria, Comércio, Importação e Exportação	9	-	-	-	-	-	-	81 -
Marpal Administração e Participações Ltda.	50	-	-	-	-	-	-	- (350)
Paludo Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	71.932	1 -
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	17.114	1	- -
Subsidiárias no exterior	226.424	1.657	7.275	5.155	-	-	-	369.546 (179)
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	168	1.500	-	-	23	-	-	5 (314)
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	49	-	-	-	-	-	-	1.405 (54)
Vipaltec Pesq. Desenv. Tec. Ltda.	19	-	-	-	-	-	-	24 (846)
Marangoni Tread Latino América S.A - Em Recuperação Judicial	3.526	-	-	-	-	-	-	- -
	242.118	75.745	7.275	5.155	211.400	17.114	71.933	488.679 (229.779)
Consolidado:								
Alpar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	3.355	- -
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	956	-	-	-	-	-	-	4.124 -
Fate Pneus do Brasil S.A., Indústria, Comércio, Importação e Exportação	9	-	-	-	-	-	-	81 -
Paludo Participações S.A.	-	-	-	-	1	-	71.932	1 -
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	17.114	1	- -
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	151	-	-	-	23	-	-	6.176 (54)
Marangoni S.P.A.	-	-	-	-	7.364	4.458	-	- -
	1.116	-	-	-	7.388	21.572	75.288	10.382 (54)

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas

a) *Transações comerciais*

As transações com as partes relacionadas referem-se a compras e vendas de mercadorias e serviços efetuados. Estas transações são efetuadas conforme as condições estabelecidas entre as partes, e são registradas como contas a receber por vendas e contas a pagar conforme a sua natureza.

O saldo de contas a pagar existente em 31 de dezembro de 2024 com a Marangoni SPA refere-se aos compromissos que a controlada, Marangoni Tread Latino América S.A – Em recuperação judicial, possui com os sócios minoritários. Os montantes referem-se aos saldos de royalties e aquisição de ativos imobilizado.

b) *Débitos com partes relacionadas*

O saldo de débitos com partes relacionadas pessoas físicas refere-se ao mútuo com acionista do grupo, renegociado o novo vencimento de julho de 2024 para julho de 2026. A partir de 2024 a dívida está sujeita a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI mais 4,5% a.a. e o inadimplente está sujeito a multa contratual de 2% (dois por cento) sobre o total da dívida, além dos juros de mora e demais despesas. Estas transações são efetuadas conforme as condições estabelecidas entre as partes.

O saldo de débitos de partes relacionadas no não circulante refere-se ao contrato de Assunção, confissão de dívida e outras avenças, em que a Companhia assume e confessa a dívida decorrente dos mútuos firmados em 24 de janeiro de 2024, pela Vipal S.A. perante a Paludo Participações S.A..

c) *Créditos com partes relacionadas*

O saldo de créditos com partes relacionadas refere-se ao mútuo com a controlada Cauchos Vi-pal, S.A de C.V.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--ContinuaçãoTermos e condições de transações com partes relacionadas--Continuação**d) Outras operações**

A Companhia possui um contrato de aluguel com partes relacionadas, pessoas físicas referente ao centro administrativo de Porto Alegre no valor de R\$ 213 ao mês. Este contrato atende a norma de arrendamento mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16 e está registrado no passivo de arrendamento e ativo de direito de uso.

O saldo de contas a pagar com a controlada Marpal S.A. refere-se a um contrato de licença de uso de marca, realizado em 2005 com prazo indeterminado. No último aditivo datado em novembro de 2023, as partes concordam que o valor mensal a ser pago a título de royalties é de R\$ 30.

O saldo de R\$ 70.155 de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar no consolidado, refere-se ao saldo remanescente de R\$ 2.632 de dividendos obrigatórios distribuídos no exercício de 2023, R\$ 66.988 propostos no exercício de 2024, e R\$ 535 de juros sobre capital próprio do exercício de 2024, líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social retidos na fonte.

Avais prestados

A Companhia presta garantias de aval e caução de duplicatas para operações de empréstimos e financiamentos, contratados por partes relacionadas. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a composição das garantias prestadas para partes relacionadas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	250.049	217.459	-	-
Paludo Participações S.A.	11.524	14.504	23.049	29.007
Marangoni Tread Latino América S.A. - Em Recuperação Judicial	4.722	-	-	-
Total de garantias prestadas	266.295	231.963	23.049	29.007

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os montantes referentes a remuneração e encargos do pessoal-chave da Administração estão representados por dispêndios com benefícios de curto prazo que totalizam, respectivamente, R\$ 8.547 e R\$ 1.729 (R\$ 8.079 e R\$ 1.572 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia e suas controladas não possuem remuneração em outras categorias de i) benefícios pós-emprego, ii) benefícios de longo prazo, iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho, e iv) remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Empresas controladas, coligada e sociedades controladas em conjunto	989.055	794.430	-	-
Outros	-	-	3.039	2.375
Total	989.055	794.430	3.039	2.375

Descrição	Controladora							% Partic.	Lucro não realizado no resultado do exercício	Lucro não realizado no patrimônio líquido	Participação no patrimônio líquido
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	Ágio e Mais Valia pagos na aquisição	Resultado do exercício				
Vipal S/A	159.447	76.534	82.913	106.984	169.023	-	11.791	98,50%	-	-	81.669
Vipal Participadas de España S.L. (a)	112.719	4	112.715	53.527	-	-	13.421	100%	(3.276)	(28.512)	84.203
Borrachas Vipal Nordeste S.A. (a)	1.263.629	592.467	671.162	170.947	1.287.437	-	301.600	95,58%	(429)	(10.421)	631.094
Vipaltec Pesq.Desenv.Tec Ltda.	4.951	267	4.684	750	2.143	-	1.084	100%	-	-	4.684
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	27.053	4.798	22.255	888	23.473	1.071	5.516	100%	-	-	23.326
Marpal	2.239	44	2.195	450	344	-	43	100%	-	-	2.195
Marangoni Tread North America, Inc. (a)	132.959	32.356	100.603	62.616	111.133	37.293	1.529	100%	-	-	137.896
Marangoni Tread Latino América S.A. Em Recuperação Judicial (a)	96.581	84.673	11.908	86.954	108.093	12.979	(12.373)	80%	382	1.483	23.988
											989.055

(a) Para fins de apuração dos valores de investimento e da equivalência patrimonial, o valor do patrimônio líquido e do resultado da investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações de venda entre a controlada e a controladora.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

A movimentação dos saldos de investimento é demonstrada como segue:

	Vipal S/A	Vipal Participadas de España S.L.	Borrachas Vipal Nordeste S.A.	Vipaltec - Pesquisa e Desenvolvimento	Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	Marpal	Marangoni Tread North America, Inc.	Marangoni Tread Latino América S.A.	Total Controladora	Total Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.007	49.837	514.358	2.830	13.605	-	81.361	-	666.998	2.364
Aquisição de participação acionária	-	-	-	-	-	2.189	-	5.274	7.463	-
Mais Valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	23.556	23.556	-
Imposto diferido sobre Mais Valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	(8.009)	(8.009)	-
Realização de lucro na integralização de capital	-	-	618	-	-	-	-	-	618	-
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	2.065	7.253	-	-	-	-	-	-	9.318	-
Variação cambial	(4.011)	(15.711)	-	-	-	-	(3.762)	-	(23.484)	11
Amortização mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	(5.219)	(1.027)	(6.246)	-
Variação cambial ágio mais valia	-	-	-	-	-	-	(4.134)	-	(4.134)	-
Variação cambial ágio expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	-	-	(84)	-	(84)	-
Variação cambial amortização mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	1.189	-	1.189	-
Resultado da equivalência patrimonial	(7.366)	6.308	299.694	770	4.205	(37)	(2.876)	1.256	301.954	-
Dividendos propostos	-	-	(63.564)	-	-	-	-	-	(63.564)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(143.677)	-	-	-	-	-	(143.677)	-
Juros s/ capital próprio propostos - nota 19 (d)	-	-	(10.617)	-	-	-	-	-	(10.617)	-
A.F.A.C	-	2.213	-	-	-	-	40.936	-	43.149	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(4.305)	49.900	596.812	3.600	17.810	2.152	107.411	21.050	794.430	2.375
Aquisição de participação acionária	86.915	-	-	-	-	-	-	-	86.915	-
Aumento de capital	-	2.458	-	-	-	-	-	-	2.458	-
Realização de lucro na integralização de capital	-	-	620	-	-	-	-	-	620	-
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	12.676	(8.071)	-	-	-	-	-	-	4.605	-
Variação cambial de Controladas no Exterior	(595)	19.383	-	-	-	-	21.945	-	40.733	664
Amortização mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	(5.611)	(2.336)	(7.947)	-
Amortização Diferido mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	10.546	794	11.340	-
Variação cambial em investimentos	-	-	-	-	-	-	2.076	-	2.076	-
Resultado da equivalência patrimonial	(3.076)	10.145	287.848	1.084	5.516	43	1.529	(9.516)	293.573	-
Dividendos propostos	-	-	(60.902)	-	-	-	-	-	(60.902)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(179.665)	-	-	-	-	-	(179.665)	-
Juros s/ capital próprio propostos	-	-	(13.619)	-	-	-	-	-	(13.619)	-
Variação na participação societária em controlada	(9.946)	9.946	-	-	-	-	-	-	-	-
A.F.A.C	-	442	-	-	-	-	-	13.996	14.438	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	81.669	84.203	631.094	4.684	23.326	2.195	137.896	23.988	989.055	3.039

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Outros créditos

O saldo registrado a rubrica de “outros créditos” no ativo não circulante da Companhia refere-se, principalmente, aos depósitos judiciais realizados pela Companhia e a controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A. a fim de discutir a cobrança do Diferencial de Alíquota ICMS (DIFAL) nas operações interestaduais com mercadorias vendidas a consumidores finais não-contribuintes do ICMS.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía o montante de R\$ 41.385 na Controladora e R\$ 79.732 no Consolidado (R\$ 29.584 na controladora e R\$ 53.505 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023) depositados judicialmente.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mensuradas ao custo histórico de aquisição, e comparada periodicamente com seu valor justo, para avaliar se o valor registrado requer provisão para realização. São baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no exercício da baixa.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Terrenos	23.998	22.538	8.956	7.496
Prédios e benfeitorias	52.795	54.936	14.177	14.670
	76.793	77.474	23.133	22.166

Movimentação ocorrida no exercício:

	Controladora			Consolidado		
	Terrenos	Edificações	Total	Terrenos	Edificações	Total
Vida útil em anos (média ponderada)	-	53	-	-	53	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	9.440	9.440	-	9.440	9.440
Adições	22.538	46.587	69.125	7.496	5.389	12.885
Depreciação	-	(1.022)	(1.022)	-	(90)	(90)
Baixas	-	(69)	(69)	-	(69)	(69)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.538	54.936	77.474	7.496	14.670	22.166
Adições	1.860	-	1.860	1.860	-	1.860
Depreciação	-	(2.141)	(2.141)	-	(493)	(493)
Baixas	(400)	-	(400)	(400)	-	(400)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.998	52.795	76.793	8.956	14.177	23.133

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a administração mensurou o valor justo das propriedades para investimento (valor de mercado líquido das despesas para venda) e concluiu que nenhuma provisão para realização era necessária.

Em 31 de dezembro de 2024 o valor justo das propriedades para investimento era de R\$ 79.649 na controladora e R\$ 35.149 no consolidado.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

	Controladora							Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações industriais	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em andamento	
Vida útil em anos (média ponderada)	-	53	46	25	21	15	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	17.543	52.694	1.652	3.474	83.928	4.101	42.193	213.120
Adições	-	-	-	-	853	2.583	16.708	24.992
Depreciação	-	(1.708)	(57)	(357)	(11.240)	(2.308)	-	(15.670)
Baixas	-	-	-	-	(1.105)	(22)	(3.172)	(4.299)
Transferências	-	297	-	80	19.104	2.610	(20.346)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.543	51.283	1.595	3.197	91.540	6.964	35.383	218.143
Adições	-	14	8	11	3.878	738	40.551	54.492
Depreciação	-	(1.717)	(57)	(352)	(12.729)	(1.954)	-	(16.809)
Baixas	-	(49)	(1)	(3)	(472)	(379)	(4.396)	(5.300)
Transferências	-	-	61	41	8.080	264	7.396	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	17.543	49.531	1.606	2.894	90.297	5.633	78.934	250.526

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

	Consolidado						Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedor	Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações industriais	Máquinas e equipamentos	Outros			
Vida útil em anos (média ponderada)	-	55	42	26	21	9	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	25.239	149.825	1.739	30.905	227.027	15.593	75.248	7.606	533.182
Adições	15.042	41.786	18	4	13.344	4.504	54.954	24.119	153.771
Depreciação	-	(5.302)	(61)	(2.421)	(33.405)	(4.816)	-	-	(46.005)
Efeito da hiperinflação (CPC 42) / IAS 29	1.362	5.775	-	2.486	9.983	1.372	-	-	20.978
Ativos oriundos de controlada	-	-	-	-	29.751	134	1.560	-	31.445
Baixas	-	-	-	24	(1.471)	(204)	(4.668)	-	(6.319)
Transferências	-	297	-	80	27.680	4.935	(20.398)	(12.594)	-
Variação cambial	(2.741)	(12.058)	-	(4.291)	(22.596)	(2.449)	-	-	(44.135)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	38.902	180.323	1.696	26.787	250.313	19.069	106.696	19.131	642.917
Adições	-	1.985	8	224	24.080	2.581	72.319	24.391	125.588
Depreciação	-	(6.465)	(62)	(2.780)	(41.403)	(4.905)	-	-	(55.615)
Efeito da hiperinflação (CPC 42) / IAS 29	2.527	10.127	-	3.585	16.650	1.855	-	-	34.744
Baixas	-	(49)	(19)	(3)	(2.742)	(397)	(6.255)	(3.126)	(12.591)
Transferências	-	-	61	1.668	61.838	350	(48.075)	(15.842)	-
Variação cambial	47	3.307	-	21	8.728	824	337	-	13.264
Saldos em 31 de dezembro de 2024	41.476	189.228	1.684	29.502	317.464	19.377	125.022	24.554	748.307

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

As imobilizações em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram capitalizados juros incorridos sobre empréstimos e que financiaram tais projetos, no montante de R\$ 6.991 na Controladora e R\$ 10.175 no Consolidado (no exercício findo em 2023 foi de R\$ 4.097 na Controladora e R\$ 7.512 no Consolidado).

A Companhia e suas controladas capitalizam os custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis e a taxa média de encargos em 31 de dezembro de 2024 foi de 13,32% a.a. (em 31 de dezembro de 2023 foi de 11,33% a.a.).

14. Intangível

	Controladora		
	Software	Intangível em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.215	-	1.215
Amortização	(656)	-	(656)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	559	-	559
Adições	548	688	1.236
Amortização	(456)	-	(456)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	651	688	1.339

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

	Consolidado							
	<i>Goodwill</i>	Mais Valia Tecnologia	Mais valia de ativos	Software	Marcas e Patentes	Intangível em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	12.622	-	18.742	1.873	-	-	99	33.336
Adições	-	-	-	93	7	7.331	-	7.431
Aquisição de controlada	-	8.947	-	-	10.823	-	-	19.770
Adição oriunda da integralização de controlada	-	-	-	-	2.141	-	-	2.141
Baixa	-	-	-	-	(6)	-	-	(6)
Amortização	-	(994)	(1.286)	(987)	(256)	-	(18)	(3.541)
Variação cambial	(84)	-	(1.308)	8	-	-	(7)	(1.391)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12.538	7.953	16.148	987	12.709	7.331	74	57.740
Adições	-	-	-	1.481	5	18.691	11	20.188
Baixa	-	-	-	(4)	-	-	-	(4)
Amortização	-	(1.491)	(1.383)	(899)	(369)	-	(15)	(4.157)
Variação cambial	417	-	4.300	(3)	-	-	18	4.732
Saldos em 31 de dezembro de 2024	12.955	6.462	19.065	1.562	12.345	26.022	88	78.499

Os intangíveis em andamento estão representados pela etapa de desenvolvimento de projeto de novos produtos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram capitalizados juros incorridos sobre empréstimos e que financiaram tais projetos, no montante de R\$ 3.910 e pela taxa média de encargos de 7,05% a.a. no Consolidado (no exercício findo em 2023 não havia operações dessa natureza).

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos

Ativos com vida útil definida

A Companhia avalia anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas testes detalhados de recuperabilidade (*impairment*) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços não foram identificados indicadores ou fatores de que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis.

Ativos com vida útil indefinida

Os ágios da companhia encontram-se associados às seguintes unidades geradoras de caixa

Unidade Geradora de Caixa (UGC)	2024	2023
Marangoni North America (MTNA)	11.885	11.467
Vipal Máquinas	1.071	1.071
	12.956	12.538

Foram desenvolvidos testes de recuperabilidade para os ágios com vida útil indefinida. Todos os fluxos de caixa foram projetados para o período de 5 anos e perpetuados a partir do 6º ano.

As premissas utilizadas para o teste da UGC MTNA

Custos e despesas comerciais foram projetados com base nos volumes projetados de receita. Despesas administrativas foram mantidas constantes tendo como base seus montantes em 2024, incluindo a inflação do país de origem da entidade adquirida. As taxas de crescimento foram limitadas a capacidade atual do ativo, como também ao mercado que atua. As taxas de crescimento na perpetuidade foram limitadas a inflação de longo prazo, o que representa que o crescimento considerando na perpetuidade é equivalente a zero, uma vez que as taxas de desconto e o fluxo de caixa foram realizados por métodos nominais.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

A taxa de desconto aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 10,2% composta pela média ponderada de capital, denominada WACC e representa aproximadamente uma taxa de 13,2% antes dos impostos.

As premissas utilizadas para o teste da UGC Vipal Máquinas:

A taxa de crescimento das receitas foi estimada em 6,05% ao ano para cinco anos e depois 3,25% para a perpetuidade. Custos e despesas comerciais foram projetados com base nos volumes projetados de receita. Despesas administrativas foram mantidas constantes tendo como base seus montantes em 2024. A taxa de desconto foi de 17,37%.

Com base nos testes efetuados a Companhia concluiu que o valor contábil destes ativos quando comparado ao valor em uso estimado pelas principais premissas citadas acima, são inferiores ao valor em uso da unidade geradora de caixa, não gerando necessidade de constituição para provisão de perda por desvalorização.

A UGC ao qual o ágio está associado é representado pelas próprias empresas (MTNA e Vipal Máquinas), uma vez que cada controlada representa uma única unidade geradora de caixa.

Sensibilidade

A taxa de juros utilizada para descontar o fluxo de caixa futuro adotado nos testes de impairment foi de 10,2% ao ano para a UGC MTNA e 17,37% para a UGC Vipal Máquinas. As taxas de desconto superiores a 11,9% e 20,4% ao ano resultariam no reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável nas UGCs MTNA e Vipal Máquinas, respectivamente.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Taxa média ponderada (i)	Indexador	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
Capital de giro:						
Em moeda nacional	13,19% a.a.	CDI / IPCA / Taxa fixa	467.051	249.902	588.621	366.954
Adiantamento de contrato de câmbio	8,80% a.a.	SOFR/ Taxa Fixa	98.977	158.799	114.240	169.392
Pré Pagamento de exportação	13,45% a.a.	CDI/ Taxa Fixa	111.246	72.593	111.395	72.739
Finame	6,05% a.a.	TJLP / Taxa fixa	9.830	24.672	127.937	117.794
Financiamento de contas a pagar (a)	16,81% a.a.	Taxa fixa	-	-	-	10.472
Debêntures (b)	15,15% a.a.	CDI/ Taxa Fixa	521.703	585.782	521.705	585.782
Total			1.208.807	1.091.748	1.463.898	1.323.133
Circulante			322.751	405.631	390.893	489.911
Não Circulante			886.056	686.117	1.073.005	833.222

(i) A taxa média ponderada inclui o indexador.

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas (“covenants”) financeiras e não financeiras. A medição das cláusulas restritivas ocorre de forma trimestral. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia estava atendendo os limites das cláusulas restritivas.

Em 31 de dezembro de 2024 encontram-se dados em garantia de empréstimos e financiamentos os seguintes saldos:

	Controladora	Consolidado
Hipotecas e alienação fiduciária de ativos imobilizados	87.457	297.015
Aplicações financeiras	-	646
Seguros garantias e cartas fianças	-	176.860
	87.457	474.521

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Os montantes registrados no passivo não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2026	312.675	363.307
2027	307.933	352.132
2028	243.107	274.625
2029	22.341	33.744
2030	-	11.404
2031	-	11.412
Acima de 2031	-	26.381
	<u>886.056</u>	<u>1.073.005</u>

a) Financiamento de contas a pagar

A rubrica de Financiamento de contas a pagar refere-se a operações de *confirming* efetuadas pela Companhia com duplicatas emitidas por seus fornecedores. Nessas operações, a Companhia define que o fornecedor é requerido a participar do programa. O fornecedor recebe os valores na data de vencimento original dos títulos e a Companhia se beneficia de prazos de pagamento alongados através de financiamento feito pela instituição financeira credora em contrapartida ao pagamento de juros. Nessa operação, o fornecedor não tem nenhuma redução de seus preços. Considerando que há a incidência de despesas financeiras para a Companhia e os prazos de pagamento e características das transações com fornecedores são afetados, tais operações são classificadas como empréstimos e financiamentos e apresentadas na demonstração do fluxo de caixa como fluxo das atividades de financiamentos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não há saldo em aberto destas operações na Controladora e no Consolidado (R\$ 10.472 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

b) Debêntures

Referem-se à captação realizada pela Companhia em 20 de setembro de 2023 (1ª emissão) no montante total de R\$ 600.000. As debêntures foram emitidas com prazo final de pagamento em setembro de 2028, com pagamentos trimestrais, carência do principal até novembro de 2023 e taxas de CDI + 4,5% a.a. Os custos de transação foram mensurados em R\$ 18.584 e o custo efetivo (TIR) da transação em 17,81% a.a.

A emissão foi realizada através do Instrumento Particular de Escritura Pública da 1ª emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie Quirografária firmado entre a Companhia e os Garantidores, Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário representando a comunhão debenturistas. O contrato possui cláusulas restritivas ("covenants") financeiras e não financeiras. A tabela a seguir, apresenta os *covenants financeiros* pelos quais a Companhia está submetida.

Descrição dos <i>covenants</i>	Índice requerido
Índice de Alavancagem - dívida financeira líquida/EBITDA	Igual ou inferior a 3 vezes

A medição das cláusulas restritivas ocorre de forma trimestral. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia estava atendendo os limites das cláusulas restritivas.

Em 31 de dezembro de 2024 encontra-se em garantia de debêntures os seguintes saldos:

	Controladora	Consolidado
Hipotecas e alienação fiduciária de ativos imobilizados	134.700	134.700

Adicionalmente, 40% das ações do capital da Companhia, também se encontram dados em garantia às operações de debêntures.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**b) Debêntures--Continuação**

Em 04 de fevereiro de 2025, a Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda ("Moody's Local") atribuiu o Rating de Emissor 'A.br' à Companhia. Ao mesmo tempo, atribuiu 'A.br' à 1ª Emissão de Debêntures simples.

Como mencionado no Comunicado de Ação de Rating, o Rating de Emissor A.br atribuído à Companhia reflete sua posição competitiva como um dos líderes no mercado de produtos e equipamentos para reforma de pneus, com ampla capilaridade de vendas a diferentes setores da economia.

c) Movimentação de empréstimos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	1.091.748	998.016	1.323.133	1.255.852
Captações	586.592	492.112	713.010	624.943
Captações de operações de "confirming" (i)	-	34.942	553	66.722
Saldo inicial de aquisição de controlada (nota 1.1)	-	-	-	8.159
Pagamentos de principal	(533.810)	(963.134)	(640.209)	(1.157.929)
Pagamentos de juros	(148.149)	(162.325)	(170.625)	(188.626)
Juros incorridos	154.768	136.084	176.922	161.453
Debêntures	-	582.837	-	582.837
Variação cambial	57.658	(26.784)	61.114	(30.278)
Saldo no final do exercício	1.208.807	1.091.748	1.463.898	1.323.133

- (i) As captações de operações de "confirming" por serem transações "não-caixa" não impactam nas atividades de financiamento das demonstrações dos fluxos de caixa, assim como demonstrado na nota explicativa 29.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações fiscais e sociais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (DIFAL) - nota 11	37.626	28.318	72.800	50.830
Encargos sociais sobre folha de pagamento	5.153	4.649	8.043	7.720
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (i)	3.948	35.030	16.993	47.410
Contribuição para financiamento da seguridade social	200	1.362	5.114	6.016
Imposto de renda	2.097	2.111	37.742	9.370
Contribuição social	-	-	10.752	211
Imposto sobre produtos industrializados	556	1.318	3.739	4.413
Imposto sobre valor agregado	-	-	5.297	4.643
Outros	780	1.422	9.632	8.323
Total	50.360	74.210	170.112	138.936
Circulante	49.717	48.901	165.649	113.369
Não circulante	643	25.309	4.463	25.567

- (i) Em 26 de abril de 2024 a Procuradoria do Estado de São Paulo deferiu termo de aceite ao qual concedeu a Companhia o parcelamento referente ao débito existente pela utilização de precatórios alimentares para compensação de ICMS. A reversão do valor de principal e multa aplicada pelo Estado de São Paulo foi registrada na rubrica de outras receitas e despesas líquidas no montante de R\$ 9.442, bem como as correções financeiras ao resultado financeiro, no montante de R\$ 13.017, restando um saldo de R\$ 3.240 em 31 de dezembro de 2024.
- (ii) Em 2024, com a mudança trazida pela Lei 14.789/23, o crédito presumido de ICMS concedido pela Bahia foi excluído da base de cálculo do IRPJ e da CSLL com base no tema 1.182 do STJ. A controlada Borrachas Vipal Nordeste impetrou Mandado de Segurança (Processo nº 1003086-36.2024.4.01.3304) na 3ª Vara Federal de Feira de Santana-BA, obtendo liminar favorável em 21 de fevereiro de 2024. Apesar da decisão favorável e diante da incerteza jurídica, a Companhia optou por provisionar os valores excluídos, sendo R\$ 28.986 para IRPJ e R\$ 10.482 para CSLL.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes das atividades normais de operação, que abrangem questões tributárias, trabalhistas e cíveis. As perdas estimadas foram provisionadas no passivo não circulante, conforme a opinião dos assessores jurídicos, para os casos em que é provável a ocorrência de desembolsos financeiros.

A avaliação da probabilidade de perda considera as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, precedentes judiciais, decisões recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Além disso, leva em conta a opinião de advogados externos. As provisões são periodicamente revisadas e ajustadas conforme mudanças nas circunstâncias, como o prazo de prescrição, conclusões de auditorias fiscais ou novas exposições identificadas por novos assuntos ou decisões judiciais recentes.

O quadro a seguir demonstra os valores estimados do risco com perda provável, conforme opinião de nossos assessores jurídicos:

	Controladora				Consolidado			
	Cível	Trabalhista	Tributária	Total	Cível	Trabalhistas	Tributária	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	21	600	36	657	22	1.304	39	1.365
Complementos e atualizações	22	66	55	143	22	654	56	732
Saldos de oriundos de aquisição de controlada	-	-	-	-	1.831	2.622	99	4.552
(-) Reversões	(10)	(241)	(12)	(263)	(1.253)	(958)	(39)	(2.250)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	33	425	79	537	622	3.622	155	4.399
Complementos e atualizações	34	14	23	71	34	674	23	731
(-) Reversões	(34)	(255)	(24)	(313)	(578)	(3.067)	(100)	(3.745)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33	184	78	295	78	1.229	78	1.385

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para litígios--Continuação

O quadro a seguir demonstra os valores estimados de perda possível, conforme opinião de nossos assessores jurídicos, para os quais, portanto não foram constituídas provisão para litígios.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Trabalhista	-	-	-	-
Tributária	511.208	554.831	629.588	903.702
Cível	138	14.700	2.660	26.631
	511.346	569.531	632.248	930.333

Cíveis - A Companhia e suas controladas figuram como ré em causas cíveis objetivando a revisão de contratos, indenizações por danos materiais e morais, dentre outros.

Tributários - A Companhia e sua controlada, Borrachas Vipal Nordeste S.A., figuram como rés em causas tributárias, cuja probabilidade de perda apontada pelos assessores jurídicos é possível, para as quais, portanto não foram constituídas provisão para litígios. Os principais processos se referem a:

- (i) Glosa de créditos de ICMS referente a operações intercompany originárias de Estado incentivado: A Companhia obteve uma sentença favorável de 1º grau em 02/04/2024, reconhecendo a improcedência dos autos de infração expedidos. O montante envolvido na demanda é de R\$ 111.902.
- (ii) Créditos extemporâneos de PIS/COFINS: A Companhia apurou créditos extemporâneos de PIS/COFINS referentes aos exercícios de 2006 a 2010. Esses créditos decorreram em relação a (a) notas fiscais de materiais de manutenção; (b) despesas de frete nas operações de venda; (c) aquisição de bens móveis e imóveis vinculados à sua operação.

Ofertada garantia de apólice de seguro para garantir/caucionar previamente o crédito tributário em discussão. No processo administrativo nº 10530.724292/2015-20, a Companhia busca a anulação integral do auto de infração. A União Federal ajuizou a execução fiscal que está em andamento sob o número 1033394-38.2022.4.01.3300. O valor total em debate é de R\$ 55.605.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para litígios--Continuação

- (iii) Em 21 de julho de 2023 foram lavrados os autos de infração nº 10314-720.223/2023-10, 10314-720.232/2023-01 e 10314-720.234/2023-91 ao qual a Companhia foi apontada como responsável solidária sobre o valor aduaneiro das mercadorias exportadas em operações de performance realizadas no exercício de 2020 e 2021. O montante lavrado nestes três processos somam R\$ 283.885. Em paralelo, em 12 de julho de 2023 a Companhia foi individualmente penalizada com multa de 10% sobre os valores das exportações referente ao processo administrativo nº 10314-720.207/2023-19 correspondente a R\$ 28.423.

Em agosto de 2023 foram apresentadas impugnações aos autos de infração e, em abril de 2024 foram proferidas decisões negando o provimento às impugnações.

Em 28 de novembro de 2024, a Companhia obteve decisão favorável e de forma unanime no CARF, onde a Companhia não é responsável solidária, para o processo nº 10314.720223/2023-10 no montante aproximado de R\$ 144 milhões.

As referidas operações de performance têm como caráter a liquidação de contratos de Pré-Pagamento de Exportações (PPE) com instituições financeiras do exterior para exportação de mercadorias do segmento de commodities. A finalidade do PPE tem como antecipação de recursos para financiamento das exportações futuras que posteriormente serão liquidadas com a concretização da operação.

- (iv) Em janeiro de 2018, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), realizando pagamento de débitos fiscais utilizando créditos de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa. A Autoridade Fiscal apurou saldo devedor relativo à possibilidade de não confirmação de parte dos créditos indicados na base de 31/12/2015. A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) ajuizou uma execução fiscal, para a qual a Companhia apresentou uma Exceção de Pré-Executividade. A Companhia, aguarda manifestação da PGFN sobre a sentença proferida em Mandado de Segurança, que determina a abstenção de exigir e registrar o saldo devedor referente aos débitos apurados como não reconhecidos e dos créditos utilizados pela PGFN. O valor total em debate é de R\$ 23.934.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamentoMovimentação do ativo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	20.470	29.843
(+/-) Remensuração de contratos	1.402	2.318
Saldo de aquisição de controlada	-	1.239
(-) Depreciação	(6.845)	(10.640)
(-) Crédito PIS/COFINS	(554)	(761)
Variação cambial	-	(158)
Saldo em 31 dezembro de 2023	14.473	21.841
Adições/Renovação de contratos	4.924	4.924
(+/-) Remensuração de contratos	1.207	2.627
(-) Depreciação	(7.719)	(11.707)
(-) Crédito PIS/COFINS	(532)	(768)
Variação cambial	-	321
Saldo em 31 dezembro de 2024	12.353	17.238

Movimentação do passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	21.767	31.507
(+/-) Remensuração de contratos	1.402	2.318
Saldo de aquisição de controlada	-	1.408
(+) Juros do contrato	1.109	1.783
(-) Pagamentos realizados	(8.642)	(13.181)
Variação cambial	-	(164)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	15.636	23.671
Adições/Renovação de contratos	4.924	4.924
(+/-) Remensuração de contratos	1.207	2.627
(+) Juros do contrato	693	1.246
(-) Pagamentos realizados	(9.530)	(14.369)
Variação cambial	-	355
Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.930	18.454
Passivo circulante	7.125	10.581
Passivo não circulante	5.805	7.873

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Os montantes registrados no passivo não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora	Consolidado
2026	3.890	4.978
2027	1.915	2.047
2028	-	147
Acima de 2029	-	701
	5.805	7.873

Os direitos de uso são amortizados durante o prazo de vigência do contrato de locação e consideram a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos.

Informações adicionais

Para a mensuração do passivo de arrendamento a Companhia preparou um fluxo real de pagamentos e adotou uma taxa de juros nominal para desconto (taxa de juros incremental), como preconizado pelo CPC 06 (R2) (IFRS 16). Para fins de divulgação, conforme Ofício Circular da CVM 01/2020, foi mensurado o valor do passivo de arrendamento utilizando fluxo nominal x taxa nominal. A diferença apurada entre a forma de cálculo para contabilização conforme o CPC 06 (R2) (fluxo real x taxa nominal) e a forma requerida pela CVM para divulgação (fluxo nominal x taxa nominal) foi de 5%, considerada pela Companhia imaterial.

A taxa incremental adotada foi de 5% a.a. para o aluguel de empilhadeiras, 10,5% a.a. para o aluguel de imóvel e 4,1% a.a. para a frota de veículos.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 (R2) a Companhia entendeu que o valor utilizado para a mensuração do passivo de arrendamento deveria ser bruto de impostos (PIS e COFINS). A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento, sendo apresentados os saldos não descontados e saldos descontados a valor presente, para fins consolidados.

	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	20.086	18.454
PIS/COFINS (9,25%)	246	244

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 04 de março de 2024 a Assembleia Geral Extraordinária deliberou o aumento de capital social da Companhia, de R\$ 190.262 para R\$ 290.262, no montante de R\$ 100.000, com a utilização do excesso da Reserva Lucros em relação ao capital social, a fim de atendimento do artigo 199 da lei 6.404/76.

Em 07 de outubro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou o aumento de capital social da Companhia de R\$ 290.262 para R\$ 470.000 através da capitalização de R\$ 179.738 utilizando saldo parcial da Reserva Especial, sem a emissão de novas ações.

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social totalizava R\$ 470.000 representado por 234.207 ações, enquanto em 31 de dezembro de 2023 o capital social totalizava R\$ 190.262, representado por 234.207 ações.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Conforme descrito na nota explicativa 19 (e), em 14 de março de 2024, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a constituição da "Reserva Legal" referente ao exercício de 2023.

Reserva especial

Constituída de acordo com o estatuto e tem por finalidade a formação de reserva especial para assegurar recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante e expansão das atividades sociais da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucros--Continuação

Lucro a distribuir

Montante remanescente de lucros retidos em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 261.725 e será objeto de proposta da Administração da Companhia para futura distribuição.

c) Outros resultados abrangentes

Custo atribuído - ativo imobilizado

A Companhia reconhece nesta rubrica o saldo de reserva de reavaliações de ativos permanentes efetuada em anos anteriores e o saldo do custo atribuído (*deemed cost*) registrado, líquidos dos efeitos tributários, próprio e de controladas e coligadas de forma reflexa. Esses efeitos são revertidos para lucros acumulados na proporção em que os ativos são depreciados ou no caso de alienação ou baixa do ativo.

Variação cambial de filial e controladas no exterior

A Companhia reconhece nessa rubrica os efeitos da variação cambial sobre a filial e os investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto, domiciliadas no exterior. O efeito da variação cambial acumulada sobre os investimentos somente é transferido para o resultado do exercício no momento da ocorrência da alienação desses investimentos.

A composição dos efeitos de variação cambial relacionados à controlada e filial no exterior são assim demonstrados:

	2024	2023
Variação cambial de conversão de filiais no exterior	2	(568)
Variação cambial de conversão de controladas no exterior - Nota 10	40.733	(23.484)
Variação cambial ágio de controlada no exterior	417	(84)
Variação cambial mais valia de controlada	2.483	(4.134)
	43.635	(28.270)

Efeito de aplicação do CPC 42 / IAS 29

O efeito da correção monetária por hiperinflação, das unidades na Argentina, até o exercício de 2017, foi registrado no patrimônio líquido na rubrica de "outros resultados abrangentes". A partir de 2018, apenas a correção monetária por inflação sobre os itens do patrimônio líquido foi registrada na rubrica de "outros resultados abrangentes".

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio Líquido--Continuação**d) Dividendos**

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei. Adicionalmente, conforme instrumento particular de Escritura Pública da 1ª emissão de Debêntures Simples, mencionada na nota 15 (b), a Companhia não pode distribuir dividendos, calculados sobre os resultados auferidos, acima de 25% do lucro líquido do exercício.

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	270.201	296.941
Reserva legal	(13.510)	(14.847)
Base de cálculo dos dividendos	256.691	282.094
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	64.173	70.524
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% por ação	R\$ 274,00	R\$ 301,12

A movimentação do saldo de dividendos a pagar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	71.933	45.499	75.288	73.857
Pagamento de dividendos do ano anterior	(69.300)	(44.090)	(80.959)	(79.088)
Proposição de dividendos e juros sobre capital próprio do exercício (i)	64.173	70.524	75.826	80.519
Saldo final de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	66.806	71.933	70.155	75.288

(i) Os juros sobre capital próprio a pagar distribuídos pela controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A. no montante de R\$629 estão líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social retidos na fonte.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuaçãoe) Assembleia Geral Ordinária

Em 14 de março de 2024 foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária a aprovação da destinação do lucro do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$ 296.941, de forma que, após a constituição da reserva legal, no valor de R\$14.847, foi deliberada: (i) a distribuição de dividendos obrigatórios no montante de R\$ 70.524, (ii) a destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, no valor de R\$ 211.570, líquido da realização da depreciação do custo atribuído de R\$ 4.237, totalizando R\$ 215.807 para a conta de Reserva Especial Estatutária.

f) Transações com sócios

Refere-se a compra realizada no ano de 2020, por parte da Companhia, de 24.600 ações da controlada MTNA equivalentes a 30% do capital da investida.

Por se tratar de transações entre sócios, o impacto da mais valia paga pela Controladora e da recompra de ações foi tratado no patrimônio líquido da Controladora, como uma transação entre acionistas, conforme orienta o CPC 36 (R3) (IFRS 10) – Demonstrações Consolidadas. Abaixo são demonstrados os valores registrados na data de aquisição (valores em reais):

Etapas	Contraprestação	PL adquirido	Mais-valia
Compra de 30% ações pela Controladora	38.757	29.612	9.145
Recompra de 19% de ações pela subsidiária MTNA	21.754	18.755	2.999
Total apropriado em outros resultados abrangentes			12.144

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui uma categoria de ações potenciais que provocariam diluição, desta forma o lucro por ação básico e diluído apresentam o mesmo valor.

O quadro abaixo apresenta o cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	270.201	296.941
Média ponderada de ações ordinárias	234.207	233.793
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	1.153,68	1.270,10

21. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita bruta de vendas	1.706.800	1.774.293	3.451.871	3.429.006
Devolução/abatimento de vendas	(9.289)	(11.267)	(77.115)	(62.986)
Impostos sobre a venda	(265.374)	(289.240)	(715.499)	(696.937)
Receita operacional líquida	1.432.137	1.473.786	2.659.257	2.669.083

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Custos e despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.138.110)	(1.144.621)	(1.722.572)	(1.715.127)
Despesas com vendas	(126.668)	(118.814)	(275.330)	(244.572)
Despesas administrativas e gerais	(143.297)	(133.159)	(263.412)	(233.304)
Outras receitas (despesas), líquidas	15.404	19.490	18.618	28.435
	(1.392.671)	(1.377.104)	(2.242.696)	(2.164.568)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas por natureza				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(994.368)	(1.007.935)	(1.413.060)	(1.436.587)
Despesas com pessoal	(195.725)	(183.042)	(379.308)	(339.286)
Frete	(60.947)	(53.163)	(121.633)	(111.903)
Depreciação e amortização	(34.911)	(30.439)	(72.006)	(60.277)
Depreciação e amortização	(19.299)	(17.348)	(50.899)	(42.472)
Amortização de mais valia de ativos	(7.946)	(6.246)	(9.324)	(7.165)
Depreciação de ativos de direito de uso CPC 06 (R2) (IFRS 16)	(7.666)	(6.845)	(11.783)	(10.640)
Energia elétrica	(16.744)	(15.871)	(40.281)	(34.849)
Consultoria e assessoria	(17.712)	(27.012)	(24.884)	(33.194)
Bonificações em produtos	(12.523)	(2.224)	(50.898)	(17.485)
Perda de crédito esperada sobre contas a receber	1.693	(6.489)	6.521	(7.244)
Outras despesas operacionais, líquidas	(61.434)	(87.000)	(147.147)	(159.814)
Compra vantajosa (<i>Business combination</i>)	-	10.821	-	10.821
Ganho valor justo imobilizado	-	25.250	-	25.250
	(1.392.671)	(1.377.104)	(2.242.696)	(2.164.568)

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Variação cambial ativa	160.424	120.397	190.870	145.632
Juros recebidos de clientes	15.142	2.936	22.199	8.200
Rendimentos em aplicações financeiras	28.932	20.576	60.387	39.075
Ajuste de hiperinflação de controlada	951	-	27.837	-
Ganho em operações com derivativos	19.613	-	19.613	-
Reversão de avais de terceiros	-	4.034	-	4.034
Descontos recebidos	3.159	285	3.872	436
Outras receitas financeiras (i)	19.423	7.808	33.200	11.859
	247.644	156.036	357.978	209.236
Despesas financeiras				
Variação cambial passiva	(155.568)	(112.413)	(213.559)	(204.681)
Juros sobre financiamentos	(146.035)	(132.060)	(157.433)	(153.857)
Juros passivos	(7.563)	(1.842)	(13.692)	(4.443)
Despesas bancárias	(2.234)	(4.305)	(5.150)	(7.436)
Descontos concedidos	(843)	(602)	(3.065)	(2.334)
Ajustes de hiperinflação de controlada	-	(118)	-	(1.926)
Impostos sobre operações financeiras	(5)	-	(1.787)	(264)
Perda em operações com derivativos	(1.790)	-	(1.790)	-
Outras despesas financeiras	(477)	(715)	(10.201)	(2.362)
	(314.515)	(252.055)	(406.677)	(377.303)
	(66.871)	(96.019)	(48.699)	(168.067)

- (i) Reversão de R\$ 13.017 de correções financeiras referente ao débito existente pela utilização de precatórios alimentares para compensação de ICMS (vide nota explicativa 16).

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Imposto sobre o lucro

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	266.168	302.617	367.862	336.448
Imposto de renda e contribuição social (34%)	(90.497)	(102.890)	(125.073)	(114.392)
Incentivos fiscais de controladas	-	-	47.357	86.005
Utilização (constituição) de prejuízos fiscais	(6.003)	(3.123)	(10.005)	3.323
Juros sobre capital próprio	(4.631)	(3.609)	1.577	167
Juros sobre empréstimos não dedutíveis	-	(95)	-	(95)
Ajuste de inovação tecnológica	-	-	4.044	4.782
Resultado de equivalência patrimonial	99.815	102.664	-	-
Diferenças de alíquotas IR e CS de controladas	-	-	2.455	417
Outros	5.349	1.377	(7.553)	(6.020)
Imposto de renda e contribuição social	4.033	(5.676)	(87.198)	(25.813)
Corrente	-	-	(76.091)	(31.928)
Diferido	4.033	(5.676)	(11.107)	6.115
Alíquota efetiva	(1,52%)	1,88%	23,70%	7,67%

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Imposto sobre o lucro--ContinuaçãoImposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro 2024 e 2023 refere-se a:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo diferido				
Provisão para perdas esperadas em créditos	10.313	9.740	14.012	13.500
Lucros a realizar em controladas	1.375	1.580	19.480	17.775
Provisão para honorários jurídicos	4.965	4.555	5.476	5.029
Provisão para fretes	1.518	846	1.675	879
Provisão para litígios	100	182	475	250
Provisão para comissões	1.052	979	1.052	979
Exigibilidade suspensa sobre obrigações fiscais	12.735	9.565	21.923	16.837
Outras provisões	4.891	10.316	7.188	12.900
Total ativo diferido	36.949	37.763	71.281	68.149
Passivo diferido				
Depreciação vida útil	(9.490)	(9.137)	(37.545)	(41.434)
Custo atribuído ativo imobilizado	(21.527)	(23.537)	(22.316)	(23.949)
Imposto diferido sobre a mais valia	10.546	8.638	(11.664)	(17.601)
Capitalização de juros	(4.268)	(2.063)	(5.190)	(3.371)
Arrendamento mercantil	(1.728)	(1.875)	(1.728)	(1.875)
Depreciação acelerada fiscal	-	-	(181)	(178)
Provisão ativo de contrato	(4.733)	(3.289)	(6.856)	(4.764)
Reversão de avais de terceiros	-	(3.017)	-	(3.017)
Compra vantajosa	(2.085)	(3.250)	(2.085)	(3.250)
Valor justo imobilizado	(7.841)	(8.385)	(7.841)	(8.385)
Outras provisões	(1.701)	(1.765)	(19.119)	(472)
Total passivo diferido	(42.827)	(47.680)	(114.525)	(108.296)
Ativo (passivo) diferido, líquido	(5.878)	(9.917)	(43.244)	(40.147)
Classificados no ativo não circulante	2	5	2.381	6.064
Classificados no passivo não circulante	(5.880)	(9.922)	(45.625)	(46.211)

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apresenta R\$ 195.763 de prejuízos fiscais (R\$ 178.219 em 2023) e sobre os quais não foram constituídos impostos diferidos uma vez que não há a expectativa de realização dos créditos. Da mesma forma, a Companhia apresenta base negativa de contribuição social de R\$ 199.980 (R\$ 182.009 em 2023).

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Informações por segmento

Os segmentos são determinados de acordo com o mercado de atuação, a natureza dos produtos vendidos e perfil do cliente atendido. Não há cliente que, individualmente, represente 10% ou mais do total das receitas do Consolidado.

Os segmentos reportáveis da Companhia são:

- **Reforma a frio** - Esse segmento é responsável por industrializar e comercializar bandas de rodagem para reformas de pneus, bem como outros produtos como protetores de recapagem, pastas químicas para montagem e desmontagem de pneus, colas, entre outros produtos utilizados no processo de reforma. A reforma a frio é aquela onde a banda de rodagem já tem o desenho exterior definido, assim a banda pronta é aplicada ao pneu pelos reformadores. Os produtos de reforma são destinados a veículos de carga, passeio, do segmento do agronegócio e, também, pneus para veículos fora da estrada (off the road, ou "OTR"). Os produtos são em sua grande maioria vendidos a empresas de reformas de pneus ("reformadores") e transportadoras com estruturas próprias de reforma. Nesse segmento também são vendidas bandas produzidas no sistema Ringtread, que se caracteriza pela produção da banda de rodagem sem emendas.
- **Reforma a quente ou "Camelback"** - Esse segmento compreende as unidades que comercializam produtos utilizados no processo de reforma, atendendo os mesmos perfis de clientes que os de reforma a frio. O que diferencia o produto comercializado nesse segmento é o método utilizado pelos reformadores. No processo de reforma a quente as bandas de borracha são lisas, sem sulcos pré-definidos. Durante o processo de reforma a quente o desenho da banda é criado pelos próprios reformadores no pneu em prensas mecânicas de vulcanização.
- **Compostos para terceiros** - Matéria-prima para reforma de pneu vendido para demais fabricantes de bandas e de pneus.
- **Duas Rodas (pneus para motocicleta)** - Responsável pela industrialização de pneus para motocicletas. A Companhia também fabrica e vende pneus para moto. Os produtos são comercializados com a marca Vipal e destinados a veículos de até 600cc. A venda dos produtos é realizada através de distribuidoras.
- **Outros** - Incluem os segmentos de (i) Reparo de pneus (produtos destinados a reparos de pneus e câmeras, tais como telas, remendos e manchões, entre outros, tendo como principais clientes as borracharias, lojas de concerto de bicicletas e oficinas mecânicas); (ii) Máquinas (fabricação de máquinas para reforma de pneus, cujo os clientes são primordialmente os reformadores); (iii) Produtos para indústria (produtos para aplicação por indústrias, compreendem colas e outros produtos para adesão de borrachas usualmente empregados em máquinas de diversos setores).

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Informações por segmento--Continuação

	Reforma a Frio		Camelbacks		Compostos p/ 3ºs		Duas Rodas		Outros		2024
	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Consolidado
Receita operacional líquida	897.385	565.729	341.550	85.851	52.223	12.625	346.705	3.756	230.848	122.585	2.659.257
Custo dos produtos vendidos	(592.945)	(321.354)	(262.070)	(57.862)	(36.635)	(10.811)	(224.003)	(2.743)	(142.678)	(71.471)	(1.722.572)
Lucro bruto	304.440	244.375	79.480	27.989	15.588	1.814	122.702	1.013	88.170	51.114	936.685
Receitas (despesas) operacionais											(520.124)
Resultado financeiro											(48.699)
Imposto sobre o lucro											(87.198)
Lucro líquido do exercício											280.664

	Reforma a Frio		Camelbacks		Compostos p/ 3ºs		Duas Rodas		Outros		2023
	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Consolidado
Receita operacional líquida	931.083	526.701	404.098	82.425	74.621	11.743	299.837	4.174	230.199	104.202	2.669.083
Custo dos produtos vendidos	(594.144)	(313.164)	(299.225)	(62.510)	(57.919)	(9.886)	(188.487)	(3.809)	(135.064)	(50.919)	(1.715.127)
Lucro bruto	336.939	213.537	104.873	19.915	16.702	1.857	111.350	365	95.135	53.283	953.956
Receitas (despesas) operacionais											(449.441)
Resultado financeiro											(168.067)
Imposto sobre o lucro											(25.813)
Lucro líquido do exercício											310.635

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Informações por segmento--Continuação

A Companhia não divulga o valor total dos ativos e passivos por segmento, uma vez que essa informação não é preparada e apresentada regularmente ao principal gestor das operações. Isso ocorre, pois, a maioria dos ativos é utilizada de forma compartilhada na produção dos diversos segmentos.

Também não divulgaremos informações sobre despesas com vendas, administrativas ou financeiras por segmento, uma vez que os recursos de pessoal e os financeiros são usados de forma corporativa e não há informações disponíveis por segmento.

Informações por área geográfica:

	2024	2023
Mercado interno		
Brasil	1.868.711	1.939.838
	1.868.711	1.939.838
Mercado externo		
América do Sul	308.734	304.860
América do Norte	318.498	279.499
Europa	97.695	81.338
América Central	22.500	24.068
Ásia	13.564	15.820
Oceania	18.487	13.897
África	11.068	9.763
	790.546	729.245
Receita operacional líquida	2.659.257	2.669.083

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou em outros ativos de risco.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia possui exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir, para fins consolidados.

	Classificação por categoria	Hierarquia valor justo	Valor contábil		Valor justo	
			2024	2023	2024	2023
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	521.165	531.500	521.165	531.500
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	14.748	67.213	14.748	67.213
Contas a receber de clientes	Custo amortizado		575.173	464.437	575.173	464.437
Contas a receber partes relacionadas	Custo amortizado		3.554	1.116	3.554	1.116
Ativos de contrato	Custo amortizado		28.130	19.772	28.130	19.772
Outros créditos	Custo amortizado		83.648	58.576	83.648	58.576
Passivos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Custo amortizado		1.463.898	1.323.133	1.444.964	1.471.379
Fornecedores	Custo amortizado		266.579	146.164	266.579	146.164
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado		4	7.388	4	7.388
Dividendos a pagar	Custo amortizado		70.155	75.288	70.155	75.288
Passivo de arrendamento	Custo amortizado		18.454	23.671	18.454	23.671
Débitos com partes relacionadas	Custo amortizado		36.202	21.572	36.202	21.572
Outras contas a pagar	Custo amortizado		52.480	76.803	52.480	76.803

Na avaliação da administração o valor justo de seus instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil, exceto para os empréstimos e financiamentos. A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

b) Gerenciamento de risco

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores e o Conselho de Administração da Companhia. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de risco--Continuação

Não houve alterações quanto às políticas ou processos em 31 de dezembro de 2024 em relação a 31 de dezembro de 2023.

A Companhia possui exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como de baixo risco. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, a Companhia registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Executiva objetivando minimizar a concentração de riscos e mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**b) Gerenciamento de risco--Continuação***Risco de taxa de juros*

Com finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos empréstimos da Companhia foram definidos três cenários diferentes. A análise de sensibilidade dos juros utilizou como cenário provável as taxas projetadas pelo Banco Central para o ano seguinte, e os cenários possível e remoto levam em consideração uma variação nessa taxa de 25% e 50% respectivamente.

	Saldo em 31/12/2024	Cenário Provável	Aumento de taxa		Redução de taxa	
			Cenário Possível	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Remoto
			25%	50%	-25%	-50%
TJLP		7,43%	9,29%	11,15%	5,57%	3,72%
Finep	114.133		(2.123)	(4.246)	2.123	4.234
SOFR 3m		5,02%	6,28%	7,53%	3,77%	2,51%
ACC	26.379		(332)	(662)	330	662
CDI		12,15%	15,19%	18,23%	9,11%	6,08%
GIRO	190.187		(5.782)	(11.563)	5.782	11.544
Debentures	532.756		(16.196)	(32.392)	16.196	32.338
NCE	378.409		(11.504)	(23.007)	11.504	22.969
Finame	4.722		(144)	(287)	144	287
PPE (Swap)	112.192		(3.411)	(6.821)	3.411	6.810
Aplicações	(473.994)		14.409	28.819	(14.409)	(28.771)
IPCA		4,71%	5,89%	7,07%	3,53%	2,36%
GIRO	21.640		(255)	(511)	255	509

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro-Continuação**b) Gerenciamento de risco--Continuação***Risco de taxa de câmbio*

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o ano de 2024 com ganho de 27,9%. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

Abaixo está demonstrada a exposição cambial da Companhia para operações em moedas estrangeiras:

	US\$ mil	
	2024	2023
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	67.193	64.055
B. Passivos líquidos em dólares norte-americanos	(27.947)	(49.584)
C. Superávit apurado (A+B)	39.246	14.471

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$ (obtidas junto ao Banco Central), mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (e do patrimônio líquido da Companhia). Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

	Cenário Provável	Aumento de taxa		Redução de taxa	
		Cenário Possível	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Remoto
Taxa		25%	50%	-25%	-50%
Dólar	6,19	7,74	9,29	4,64	3,10
Superavit apurado	242.933	303.764	364.595	182.101	121.663
Efeito do lucro antes da tributação		60.831	121.662	(60.832)	(121.270)

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**b) Gerenciamento de risco--Continuação***Risco de liquidez*

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela tesouraria, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro consolidado em 31 de dezembro de 2024 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Menos de 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	390.893	1.035.212	37.793	1.463.898
Fornecedores	266.579	-	-	266.579
	657.472	1.035.212	37.793	1.730.477

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia avalia constantemente a contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar riscos inerentes à sua operação. Em 2024, a Companhia contratou operações de *swap*, visando a proteção da variação cambial de empréstimos contratado em moeda estrangeira.

Abaixo estão apresentados os ganhos e perdas alocados no resultado financeiro, por seu valor justo, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Instrumento	Notional	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
Swap cambial	99.725	18/06/2029	9.756	-	9.756	-
Swap cambial	24.407	15/08/2028	2.564	-	2.564	-
Swap cambial	20.000	17/09/2029	(1.790)	-	(1.790)	-
Swap cambial	109.000	29/09/2028	7.293	-	7.293	-
			17.823	-	17.823	-

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**c) Gestão de capital**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal.

A relação endividamento líquido sobre o patrimônio líquido consolidado da Companhia é apresentada a seguir:

	2024	2023
Empréstimos e financiamentos	1.463.898	1.323.133
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(521.165)	(531.500)
(-) Aplicações financeiras	(14.748)	(67.213)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(17.823)	-
Dívida Líquida (A)	910.162	724.420
Total do patrimônio líquido (B)	915.149	658.462
Relação endividamento líquido sobre patrimônio líquido (A/B)	0,99	1,10

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Subvenções governamentais

A controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A. goza dos incentivos fiscais descritos abaixo. As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislações aplicáveis a cada benefício. Os valores de incentivo são registrados no resultado da controlada e são posteriormente destinados à formação da reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais", no patrimônio líquido da controlada, exceto para aqueles em que há decisão judicial permitindo a não constituição. Os incentivos fiscais são excluídos da base de cálculo de dividendos da controlada conforme determinado pela legislação pertinente.

Em 26 de abril de 2023, o Superior Tribunal de Justiça julgou o tema 1.182 e deferiu pela exclusão dos benefícios fiscais da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, desde que estes tenham sido concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos, além de atendidos os requisitos previstos art. 30 da Lei nº 12.973/2014, da necessidade de constituição de reserva de incentivo. Adicionalmente o STJ julgou o ERESP 1.517.492 e deferiu pela exclusão do crédito presumido de ICMS da base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

Desenvolve

O governo do estado da Bahia, através da lei 7.980 de 12 de dezembro de 2001, instituiu o programa de desenvolvimento industrial e de integração econômica do estado da Bahia - DESENVOLVE, o qual concedeu o diferimento do lançamento e desconto do pagamento do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação (ICMS), devido pela Borrachas Vipal Nordeste S.A.

Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de ICMS a recolher em contrapartida ao resultado, na rubrica deduções de vendas e impostos, não sendo mais necessária a constituição de reserva em patrimônio líquido ou a tributação de imposto sobre sua distribuição mediante a decisão judicial transitada em julgado do processo nº 1017128-66.2019.4.01.3304.

O montante total relativo a este incentivo, registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi de R\$ 116.461 (R\$ 118.851 em 2023). Em 18 de dezembro de 2018, a controlada obteve a renovação do incentivo DESENVOLVE. A vigência do benefício se estende até dezembro de 2030.

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Subvenções governamentais--Continuação

Lucro da exploração

Com fundamento no art.32 da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, em 18 de agosto de 2009, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), de acordo com a competência que lhe foi atribuída pelo inciso XVII do art.6º do Decreto nº 8.276, de 27 de junho de 2014, aprovou o Laudo Constitutivo nº 0093/2009, concedendo o direito à redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis à controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A., calculado com base no Lucro da Exploração, concedendo um prazo de vigência de 10 anos, com início no ano calendário de 2009, com término previsto para o ano calendário 2018.

Em 26 de dezembro de 2018, a controlada obteve a renovação do direito de redução de 75% do imposto de renda e adicionais calculado com base no lucro da exploração. A renovação é válida até dezembro de 2028. A controlada teve atendido o pedido de renovação pois cumpriu com a exigência do laudo anterior, que foi a modernização total do empreendimento.

Os valores apurados a título de incentivo estão registrados por competência no resultado do exercício, e, posteriormente, destinados para a conta de reserva de lucros (reserva de incentivo fiscal) no patrimônio líquido da controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante total relativo a este incentivo registrado no resultado do exercício foi de R\$ 43.319 (R\$ 38.869 em 2023).

Incentivo de reinvestimento

Conforme o Art. 27 da Portaria 283/2013 do Ministério de Integração Nacional, as pessoas jurídicas com empreendimentos em operações nas áreas da SUDENE possuem o benefício para reinvestimento de 30% do imposto de renda devido em projetos de modernização ou complementação de equipamento, até o ano de 2028. Os valores apurados a título de incentivo estão registrados por competência no resultado do exercício, e, posteriormente, destinados para a conta de reserva de lucros (reserva de incentivo fiscal) no patrimônio líquido da controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A.

Em 31 de dezembro 2024, o montante total relativo a este incentivo registrado no resultado do exercício foi de R\$ 2.274 (R\$ 2.355 em 2023).

Notas Explicativas

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Subvenções governamentais--Continuação

Redução base de cálculo ICMS

A partir da vigência da Lei Complementar nº 160/2017, que incluiu o parágrafo 4º ao artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, os incentivos e os benefícios fiscais ou financeiro-fiscais relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal, são considerados subvenções para investimento, podendo ser excluídos da base de cálculo do IRPJ e CSLL.

Em 2023, foi registrado o valor de R\$ 7.298, constituindo reserva de incentivos fiscais. O parágrafo 4º do artigo 30 da Lei nº 12.973/2014 foi revogado pela Lei 14.789/2023, portanto, para o ano de 2024, a Companhia passou a não se utilizar a Redução e Isenção da base de cálculo do ICMS como subvenção para investimentos.

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e de responsabilidade civil.

Risco	Limites
	2024
Incêndio e riscos diversos	620.173
Lucros cessantes	185.242
Responsabilidade Civil Administradores	50.000
Responsabilidade Civil Geral	10.000

Notas Explicativas**Borrachas Vipal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Itens que não afetam o caixa

As transações ocorridas no exercício que não afetaram os fluxos de caixa de Companhia estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Variação cambial de conversão de controlada no exterior	43.635	19.677	-	-
Compensação de dividendos a receber (i)	252.252	191.642	-	-
Compensação de débitos com partes relacionadas - nota 1.1	79.575	-	-	-
Juros capitalizados no imobilizado	6.991	3.645	10.175	5.797
Remensuração de contratos de arrendamento	1.207	1.437	2.627	2.471
Aumento de participação acionária - nota 10	86.915	-	-	-
Aumento do capital social	279.738	2.189	279.738	2.189
Captações de operações de "confirming"	-	34.942	553	53.086
Contraprestação transferida	-	10.000	-	10.000
Adição de imobilizado por transferência de estoques	-	-	-	7.530
Outros créditos - liquidação de transação preexistente, com adição ao imobilizado	-	29.580	-	29.580
Imóveis recebidos em garantia	-	12.885	-	12.885

- (i) A compensação de dividendos a receber com partes relacionadas foi realizada por dividendos obrigatórios no montante de R\$ 72.587 e dividendos adicionais de R\$ 179.665 (nota 10) referentes ao exercício de 2023.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da Borrachas Vipal S.A.
Nova Prata - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Borrachas Vipal S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receitas de vendas

A determinação do cumprimento das obrigações de desempenho para reconhecimento da receita de vendas, a qual envolve, entre outros requisitos, a análise do montante de receita a ser reconhecido, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da diretoria da Companhia uma análise detalhada dos termos e condições das vendas, além de envolver o uso do julgamento profissional por parte da diretoria. Esse julgamento profissional pode levar ao risco de reconhecimento inadequado de receita, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil mensal. A divulgação das receitas auferidas pela Companhia, incluindo os critérios de reconhecimento, está incluída nas notas explicativas 2.3 e 21.

Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receita de vendas como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) entendimento do processo de vendas na controladora e controladas, incluindo o momento de reconhecimento das receitas e dos respectivos contas a receber; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia, de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; e (iii) para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, obtemos as respectivas documentações suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado. Adicionalmente realizamos testes extensivos de auditoria sobre transações de vendas realizadas ao final do exercício, visando confirmar a consistência da aplicação da política contábil de reconhecimento de receitas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitável a prática de reconhecimento das receitas de vendas da Companhia adotada pela diretoria e as divulgações apropriadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se

manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 25 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP015199/F

Raquel Laguna Zambelli Cerqueira
Contadora CRC RS-069287/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80 DE 29 DE MARÇO DE 2022**

Os Diretores da BORRACHAS VIPAL S.A., companhia aberta, com sede em Nova Prata (RS), na Rua Buarque de Macedo nº 365, Centro, CEP 95.320-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 87.870.952/0001-44, com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul ("JUCISRS") sob o NIRE 43.300.029.115 (a "Companhia"), nos termos do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(a) revisaram, discutiram e concordaram com a opinião expressa pela ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S. LTDA. sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e

(b) revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia, encerradas em 31 de dezembro de 2024 revisadas pela ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S. LTDA.

Nova Prata, RS, 25 de março de 2025.

Renan Batista Patrício Lima
Diretor Presidente

Régis da Silva dos Santos
Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80 DE 29 DE MARÇO DE 2022

Os Diretores da BORRACHAS VIPAL S.A., companhia aberta, com sede em Nova Prata (RS), na Rua Buarque de Macedo nº 365, Centro, CEP 95.320-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 87.870.952/0001-44, com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul ("JUCISRS") sob o NIRE 43.300.029.115 (a "Companhia"), nos termos do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(a) revisaram, discutiram e concordaram com a opinião expressa pela ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S. LTDA. sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e

(b) revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia, encerradas em 31 de dezembro de 2024 revisadas pela ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S. LTDA.

Nova Prata, RS, 25 de março de 2025.

Renan Batista Patrício Lima
Diretor Presidente

Régis da Silva dos Santos
Diretor Financeiro